ANNO XLVII. NUMERO 59 — SEGUNDA FEIRA 13 DE MARÇO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE MARÇO DE 1871.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do batalhão n. 42 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhãem, João Baptista Accioli Lins, resolve conceder-lhe a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para o de Agua-Preta, onde tem fixado a sua residencia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica, de 6 do corrente, sob n. 74, resolve exonera-lo do cargo de delegado litterario da freguezia de S. Lourenço da Matta.

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 7.º da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e em vista do officio do director geral interino da instrucção publica de 6 do corrente, sob n. 74, resolve nomear o bacharel Pedro Francisco Corrêa de Araujo para exercer o emprego de delegado litterario da freguezia de S. Lourenço da Matta.

— O presidente da provincia, em vista do officio do director geral interino dos indios, de 20 de fevereiro ultimo, resolve exonerar o capitão Antonio Victor Corrêa do cargo de director parcial dos indios da aldeia de Panema, na freguezia de Aguas Bellas, e nomear para substitui-lo o cidadão Adrião Rodrigues de Araujo.

Expediram se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao commandante das armas, autorisando-o, de conformidade com a sua informação, a conceder ao soldado reformado do extincto 51º corpo de voluntarios da patria, Manoel Joaquim de Santa Anna, permissão por dous mezes para ir á Goyanna vêr sua familia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando, para os fins convenientes, haver deferido o requerimento em que Gedeão Forjaz de Lacerda, ex-agente comprador do arsenal de marinha desta provincia pedio ser prorogado por 20 dias o prazo de 30, que lhe foi marcado para apresentar-se na intendencia da côrte, á qual tem de ser aggregado.

Communicou-se ao inspector do arsenal.

— Ao mesmo, declarando em resposta ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 150, que, nos termos do aviso do ministerio da guerra de 20 de fevereiro ultimo, o marechal de campo Barão de S. Borja segue para a côrte, na qualidade de commandante das armas da provincia do Rio Grande do Sul, e tem direito á ajuda de custo integral, de conformidade com a tabella que baixou com o decreto n. 471 de 26 de agosto de 1846, devendo o respectivo pagamento ser feito sób a responsabilidade da presidencia, se para isso não chegar o credito existente.

— Ao mesmo, transmittindo para os devidos fins, oito ordens do thesouro nacional, sób ns 29 a 36.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

A José Pereira de Alcantara do O' a quantia de 375$300, a que tem direito por haver concluido a caiadura e pintura do quartel dos artifices.

Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

A João Ramos a de 700$, proveniente de uma mobilia, que vendeu para o palacio da presidencia.

— Ao da thesouraria provincial, dizendo, em resposta ao seu officio do 1.º do corrente, sob n. 68, que mande proseguir os termos da desapropriação na forma da lei, dos sessenta palmos de terreno ao lado do edificio, destinado ao paço da assembléa legislativa provincial.

Ao mesmo, recommendando que faça recolher a importancia dos donativos feitos ao imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, á proporção que forem entregues nessa repartição pelo thesoureiro do mesmo Instituto, segundo solicita a respectiva directoria.

Communicou se á esta.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

Ao bacharel Maximiano Lopes Machado os vencimentos que lhe foram descontados, na qualidade de professor da primeira cadeira do segundo anno da escola normal, correspondentes aos cinco dias em que por doente deixou de exercer o seu magisterio no mez de fevereiro ultimo.

A' professora de instrucção primaria da Praia dos Carneiros, Josepha Perpedigna Rabello Padilha, os seus vencimentos pelas sobras da consignação do § 14 do art. 4.º da lei do orçamento vigente, visto não haver quota para essa cadeira no actual exercicio

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, approvando a transferencia que fez da respectiva secretaria para o sobrado n. 51 da rua do Imperador, pelo aluguel de 300$ annuaes.

— Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo ficar sciente, pelo seu officio de hontem, sob n. 2136, de haver dado principio á entrega nesse arsenal, por meio de inventario, por parte da casa commercial de Augusto Frederico de Oliveira & C., dos dous vapores rebocadores, chegados da Europa para as obras do porto, e que approva a providencia lembrada de fazer guarnecer ditos vapores provisoriamente pela companhia de aprendizes marinheiros ; ficando os objectos do estado á cargo do respectivo official de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra declarando que, em vista do seu officio de 6 do corrente, sob n. 43, autorisa o conselho de compras desse arsenal a obter directamente de quem os tiver, independentemente de annuncios, os cubos inodoros necessarios para satisfação dos pedidos da enfermaria militar e do segundo batalhão de infantaria.

Communicou-se ao commandante das armas.

—Ao juiz municipal da primeira vara desta cidade, recommendando que mande apresentar ao coronel commandante das armas, que assim o solicitou, dous calcetas dos que se acham recolhidos á casa de detenção, afim de serem empregados na fachina do forte do Buraco, sendo um para substituir o de nome José Luiz da Silva, que acaba de evadir-se, e sobre cuja apprehensão já se providenciou, e o outro para satisfazer as exigencias do serviço.

Officiou-se ao Dr. chefe de policia no sentido de ser capturado o calcéta e o soldado que o acompanhava, e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commissario vaccinador, para remetter com a passivel brevidade alguns tubos de puz vaccinico, afim de serem transmittidos ao Exm. presidente das Alagôas.

— A C. Hurbain, accusando a recepção do officio em que, manifestando o desejo de dar no theatro de Santo Antonio, onde funcciona a companhia sob sua direcção, um espectaculo em favor de qualquer das associações philantropicas ou beneficentes desta cidade, colloca-o sob a protecção da presidencia, e declarando em resposta que acceita com reconhecimento esse beneficio para a sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, cujo director se entenderá sobre o dia do espectaculo e o mais que fôr conveniente.

Portarias :

— Aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor para darem transporte até a côrte no vapor *Tocantins*, por conta do ministerio da guerra, ao 2º cadete Clementino Pereira da Costa.

Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar uma passagem de estado a ré até a provincia do Ceará, no vapor de 15 do corrente, a Manoel Freire Bandeira.

Despachos :

Antonio Barbosa Camello.—A' vista da informação, não ha que deferir.

Anna Joaquina de Oliveira e Maria Isabel de Oliveira.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Francisco José da Silva.—Deferido á vista da informação.

Guimarães & Alcoforado, Luiz José da Costa Amorim e outros. — Concedo o prazo de trinta dias.

Gedeão Farjaz de Lacerda. — Concedo a prorogação e o mais que requer.

José Augusto de Araujo. — Informe o Sr. chefe da repartição das obras publicas.

José Maria Sobré da Motta.—Requeira o supplicante por intermedio da camara municipal desta cidade, instruindo o seu requerimento nos termos do decreto n. 4,105 de 22 de fevereiro de 1868.

Jacintha Avelina da Cruz.—Entregue-se mediante recibo.

Josepha Perpedigna Rebello Padilha.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Bacharel Maximiano Lopes Machado.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Silvino Ricardo Amancio. — A vista das informações, nada ha que deferir.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao commandante das armas, communicando haver a presidencia deferido o requerimento, sobre que informou, e no qual o alferes da companhia fixa das Alagôas, Francisco José da Silva, pedio ser dispensado de seguir para aquella provincia no vapor *Tocantins*, esperado do norte, e sim no immediato.

— Ao mesmo, declarando que a presidencia, por despacho de hontem, concedeu ao recruta Franklin Francisco Gomes, o prazo de quinze dias para provar isenção.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo que a presidencia fica inteirada de haver concedido a José Elias de Oliveira a exoneração que pedio do lugar de ajudante do administrador da casa de detenção, nomeando para o substituir ao tenente Joaquim Pereira dos Santos.

Communicou-se a thesouraria provincial

— Ao commandante do corpo de policia, transmittindo, de ordem da presidencia, o processo do julgamento dos soldados Feliciano Luiz Antonio Apolinario e João Coelho de Mello, para que tenha a devida execução a decisão da junta, que em ultima instancia tomou delle conhecimento.

— Ao inspector da thesouraria provincial, inteirando-o de haver a presidencia, de conformidade com a sua informação, concedido por despacho desta data a Guimarães & Alcoforado e outros, o prazo de trinta dias para prestarem contas nessa thesouraria.

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial, transmittindo, para serem presentes á mesma assembléa, as contas, balanços e orçamentos das camaras municipaes desta cidade, Olinda, Victoria, Cabo, Goyanna, Iguarassú, Nazareth e Caruarú.

Igual *mutatis mutandis*, remettendo os balanços e orçamentos de receita e despeza das camaras municipaes de Tacaratú, Floresta, Bom Conselho, Barreiros, Cabrobó, Brejo, Buique, Villa Bella, Cimbres, Ouricury, Petrolina, S. Bento, Granito, Limoeiro, Ipojuca, Itambé e Agua Preta.

— Ao mesmo, transmittindo, para igual fim, cópia do officio, em que o vigario da freguezia do Granito pede a consignação de credito para auxilio da igreja alli em construcção, e destinada á matriz.

— Ao mesmo, enviando, para fim identico, cópia do officio em que a directoria do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, pede para a assembléa autorisar a thesouraria provincial a pagar um juro rasoavel pelos dinheiros do mesmo Instituto, emquanto alli estiverem depositados.

DIARIO DE PERNAMB UC

RECIFE 13 DE MARÇO DE 1871.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor francez *Sindh*, trazendo datas : de Buenos-Ayres até 28 do passado, de Montevidéo até o 1º, do Rio de Janeiro até 7 e da Bahia até 10 do corrente.

REPUBLICA DO PACIFICO.

— Noticias da Bolivia, levadas á côrte pelos vapores inglez *Arancania* e francez *Sindh* dizem ter triumphado a revolução capitaneada por Morales.

O general Melgarejo tinha seguido de Oruro a 8 do passado com 1.700 homens das tres armas, com direcção á cidade da Paz. Em Sicasica destroçou a vanguarda do coronel Morales, chefe da revolução, que se retirou sobre Viacha e foi occupar depois a capital. Melgarejo attacou-a por tres pontos differentes no dia 14, e depois de um sangrente combate, foi obrigado a ceder e retirar-se; assegura-se que havia atravessado a fronteira do Perú, com o general Munoz.

Taes são as noticias dadas pelos jornaes, á vista de cartas de Tacna. Accrescentam ellas que a cidade da Paz soffrera grandes perdas com a batalha, que durou 11 horas. Morales proclamou aos povos no dia 15, dando conta do resultado do combate, e promettendo convocar brevemente os eleitores.

— Do Chile e do Perú nada ha importante.

RIO DA PRATA.

— As noticias de Entre-Rios dão como terminada a guerra civil alli, sendo para Lopez Jordan agora a questão unicamente de escapar para fóra da provincia, ou deixar-se agarrar pelas forças que o perseguiam de perto. O caudilho havia perdido ultimamente as ultimas seis peças de campanha que lhe restavam, e acompanhado de 100 ou 200 homens procurava ganhar a Paz. Iam-lhe no encalço o coronel Gonzalez e o general Arredondo.

Por toda a parte, referem ainda as noticias, grupos de rebeldes se apresentavam as tropas do governo, e entre outros veio entregar-se ao coronel Campos o commandante em chefe da infantaria jordanista, Palavicino, trazendo comsigo as bandeiras e muitos officiaes. Luengo com alguns officiaes conseguio passar-se para a Banda-Oriental, onde sem duvida iria incorporar-se aos blancos.

— Em Buenos-Ayres recrudescia a febre amarella.

— Em 28 do passado escrevem ao *Jornal do Commercio* :

« O flagello da febre parece ter escolhido os dias de festa do carnaval para recrudescer, por mais que digam os jornaes, no intuito de tranquillar a população.

« Os obitos, que a principio não passavam de quatro ou cinco diarios, chegavam pouco a pouco a 24 *confessados*.

« Além disto a epidemia circumscripta n'um bairro ao sul da cidade, se manifestou repentinamente no extremo do norte, e com mais furor, ainda que não com proporções que justificassem o terror que se revela, e que já levou muitas familias para fóra da capital,

« A expansão do mal deve attribuir-se ás proprias medidas da municipalidade, que instingam as familias a sahir do bairro infestado, e muitas destas levaram comsigo o germen da doença.

« Tudo é desordem e contradicção no procedimento da autoridade local ; ao passo que espalhava as familias ameaçadas por toda a cidade, declarava que aquelles doentes, que proviessem do bairro infestado, seriam levados sem distincção de sexos, de idades, de posição, ao lazareto.

« Assim as familias, que de certo não teriam vontade de mandar suas filhas, suas mulheres ás salas horriveis de um lazareto, occultaram os casos de doença, e só chamaram medico, quando a morte já mostrava sua medonha caveira.

« De modo que póde afiançar-se que já temos o flagello em todos os pontos da cidade, o que aliás não podia deixar de acontecer, á vista do estado hygienico em que a capital se achava.

« A cloaca-monstro, em que as charqueadas converteram o Riachuelo ; a falta de bôa agua ; o pessimo systema de limpeza domestica ; a venda de generos alimenticios pervertidos ; o amontoado de inquilinos que n'uma unica casa desalojada ante-hontem subia a 350 pessoas, todos mais sujos uns que os outros ; tudo isto junto á facil impressionabilidade dos portenhos, fórma elementos mais que propicipios para desenvolver a febre amarella.

« Alguma cousa se fez para arredar as causas.

« O governo suspendeu os trabalhos das xarqueadas desde o 1º de março, e encommendou na Europa as machinas necessarias para limpar o *Riachuelo*, cujo leito se compõe de uma camada de mais de duas varas de materias apodrecidas.

« Nos conductos das aguas correntes se introduziram algumas melhoras, e chuvas abundantes encheram as cisternas da cidade.

« Falla-se, pela centesima vez, n'um systema de cloacas ; mas tudo isto, além de que não dá remedio immediatato, não passará de projectos, uma vez que o perigo haja passado.

« Calculando como meio-termo 15 obitos por dia, orçam até hoje os fallecimentos de febre amarella em 450 a 500 casos, o que, attendendo á população de Buenos-Ayres e suas pessimas condições, ainda não é um resultado aterrador.

« Com tudo tem entorpecido completamente a navegação pelas quarentenas de 15 dias, impostas no Rosario e em Montevidéo ; passam-se dias que não podemos contar com vapor nenhum, de maneira que alli ficamos privados de utilisar a linha de paquetes do Pacifico, e receio muito que algumas das minhas correspondencias se tenham extraviado ou chegado tão tarde que já não as julgue de interesse para a publicidade.

« A quarentena no Rosario obrigou o governo para adiar indefinidamente a abertura da exposição de Cordova.

« Os jornaes d'aqui atacaram muito o governo de Santa-Fé pela imposição da quarentena. São mais que ridiculas estas accusações, porque sendo evidente a presença entre nós da epidemia, não ha que accusar aquelle governo por ter tomado suas precauções, afim de preservar-se do mal.

« A estar pelas informações officiaes, a guerra de Entre-Rios toca o seu fim.

« O Sr. general Arredondo a deve considerar já como concluida, porque communicou ao governo do Sr. Sarmiento que podia mandar retirar a tropa de linha.

« O governo, entretanto, não se deu ainda pressa em effectuar esta médida, e só se limitou a entregar aos seus donos os vapores que tinha fretado para as necessidades da guerra.

« Ainda que esta medida podesse ser aconselhada pelo espirito de economia, parece menos adequada ao momento, em que se deveria multiplicar a policia dos rios, para evitar que os rebeldes em debandada passem ao Estado-Oriental.

« Vejamos, entretanto, o que houve em Entre-Rios depois da batalha de Naembé, em que o joven governador Bribien ganhou tambem seus galões de coronel.

« A vanguarda de Arredondo, perseguindo os inimigos de Lopez Jordan, impedio em primeiro lugar, que o resto da gente deste que ia desmoralisada e quasi desarmada, se juntasse com a columna de Camillo Ocampos, unico corpo dos rebeldes, que ainda se achava organisado.

« Depois houve encontros parciaes em que tanto os soldados ao commando immediato de Lopez Jordan, como os de Ocampos soffreram derrotas successivas, perdendo o chefe o resto de sua artilharia, que consistia em quatro peças.

« Apezar dos meios violentos que Lopez Jordan empregou, na versão da gente do governo, para impedir a deserção nos destroços do seu exercito, diariamente grupos numerosos se escapavam com seus officiaes e commandantes, e se apresentavam ao poder legal, representado por Arredondo, pelo Sr. ministro da guerra em campanha, e os commandantes das praças.

« No dia 24 o Sr. ministro da guerra em campanha, escreveu ao Sr. presidente Sarmiento : « Hontem recibi communicações de Arredondo do dia 19, em que me diz : A persecução que fiz á Lopez foi tão tenaz que elle não teve tempo de respirar.

« Deixou alli os seis canhões, que levava, teve que presenciar a debandada de suas forças a tal ponto, que todos os seus exercitos ficam reduzidos a 500 homens.

« Nesta altura do Yereca, a pequena força que lhe ficou, se dispersou em differentes grupos, passando alguns ao Estado-Oriental. Elle com seus 500 homens na maior parte desarmados e á pé, se dirige ao Federal.

« Tenho já adiantado uma divisão ligeira que o segue de perto. V. Exc. sabe que já tinha outra preparada na Paz, que já marchou sobre elle, e o farei perseguir sem descanso, até obriga-lo a sahir do territorio ou a aceitar o glaud. Póde esperar esta noticia de um momento para outro.

« Outra participação de 22, da Concepção, acompanha a bandeira que entregou o commandante Palavicino ao constituir-se preso, e notifica, que Luengo com seis officiaes logrou passar a Banda Oriental.

« Junto com o chefe Palavicino, e em consequencia de um indulto offerecido no dia 18 pelo general Arredondo, se apresentaram um tenente-coronel, tres capitães, um primeiro-tenente, tres segundos tenentes, um alferes e um soldado.

« Ainda estamos esperando a noticia definitiva da terminação de uma guerra que durou demasiadamente, mas cujo resultado final porá provavelmente fim ás ambições bastardas que induziam os candilhos a levantar o pendão da revolta.»

— Na republica do Uruguay continuava a guerra civil sem perspectiva de proximo desenlace. Goyo Suarez, deixando o commando do exercito, recolhia-se á Montevidéo, declarando que considerava finda a guerra, o que era claramente desmentido pelos factos, pois que os *blancos*, um pouco refeitos da ultima refrega, já retomavam a offensiva, cercando e atacando Paysandú, que comtudo pôde sustentar-se até chegar um batalhão que á toda a pressa da capital lhe mandaram em reforço. Conseguio, porém, o presidente Battle acalmar as iras do general satisfazendo-lhe as exigencias, e attendendo-lhe ás queixas, uma das quaes era que o governo licenciava officiaes sem audiencia d'elle commandante em chefe, de modo que mais de 200 andavam passeiando em Montevidéo, fazendo grande falta no exercito. Satisfeito voltou o general Suarez a tornar a pôr-se á frente do exercito legal, munido de carta branca do governo, que lhe prometteu todo o apoio para as operações militares.

Em 28 do passado escrevem de Montevidéo :

« Dizia-se aqui no sabbado do carnaval que o general D. Goys Suarer, o vencedor del Sauce, deixando o commando do exercito entregue a Nicacio Borges, se havia approximado da capital, com uma escolta somente, disposto a metter-se em casa. Houve até quem sonhasse com uma conspiração, da qual elle seria o principal personagem, sendo assassinado nos dias de mascarado o pobre do D. Lourenço, que não deve ter passado estes dias mui tranquillamente.

« Com a influencia do entrudo, que esteve magnifico, parecendo-me ter voltado 20 annos atraz, todo o mundo se esqueceu de D. Gregorio. Na quarta-feira de cinza, porém, afirmou-se que elle tinha apresentado sua renuncia, e a propria *Tribuna* não deixou a este respeito a menor duvida no dia seguinte.

« O motivo que o valente general apresentava era que considerava a revolução vencida, o que não podia ser mui acreditado por um povo que sabe, haverem os *blancos* recomposto suas forças, e que os ditos apresentaram-se novamente em frente do Salto e de Paysandú, dando que fazer aos defensores do governo. Cada um, pois, fazia seu commentario a tal respeito como lhe aprazia ; e se eu fôra repeti-los não acabaria de escrever futilidades.

« Desde que foi conhecida aquella resolução do general, seus amigos e os *colorados* mais influentes trataram de modifica-la. O proprio presidente chamou-o a uma conferencia na presença dos ministros, e taes concessões fez que o homem pegou na lança outra vez e lá se foi collocar á frente dos seus bravos, promettendo exterminar os *blancos*. O governo pela sua parte prometteu-lhe todo o apoio ; e, para mostrar a sinceridade de suas intenções, determinou que marchassem immediatamente para a campanha varios officiaes que aqui estavam divertindo se, em quanto os companheiros estão soffredo privações.

« Segundo corre, vão abrir-se novas operações, porque os *blancos* ousam tomar a offensiva.

« Em Paysandú apresentaram-se repentinamente em numero importante, e tentaram tomar a praça, que sustentou-se até que chegou um batalhão que daqui foi embarcado para soccorre-la.

« A não haver uma derrota inesperada como a de Lopez Jordan, não vejo solução para este conflicto por meio das armas. Entretanto o estado do paiz não póde ser mais desgraçado, nem peior a situação dos estrangeiros que habitam á campanha, principalmente Brasileiros, contra os quaes se estão praticando impunemente as maiores violencias, a que o governo oriental não põe nenhum cobro.

« Em Fray Bentos um major Arenas entendeu que devia perseguir alguns Argentinos que alli viviam. O governo da confederação, informado do facto, reclamou com energia, e o resultado foi que o governo oriental destituio aquelle official, e o chamou á capital para ser julgado. Cumpre-nos fazer o mesmo para sermos respeitados.

« Correu ha dias uma balela de proclamação de republica no Rio Grande, estando á testa do movimento o general Osorio. Os jornaes repetiram este boato, e assim tomou elle certa consistencia. Bem pouco conhecem o caracter do bravo general Osorio os que se persuadem que elle possa desembainhar a espada algum dia contra a integridade do imperio, e contra a monarchia ! É uma injuria que fazem ao militar distincto que derramou seu sangue em mais de uma batalha pela defesa destas duas causas.

« Querem ter companheiros de desgraças, e não seria máo para elles aqui, que o Brasil interrompesse o curso de sua prosperidade com uma loucura desta ordem ! Espero em Deos que verão sempre burlados estes calculos, porque confio muito no bom senso dos meus compatriotas.

« Acaba de chegar o *Arauvania*, e deve hoje fechar a mala. Por isso faço ponto final, reservando algum additamento, se houver noticia que valha a pena.

« Continuamos a manter uma quarentena rigorosa de 12 dias para todas as procedencias dos rios Paraná e Paraguay. Isto deve provavelmente embaraçar o serviço de nossa linha de navegação para Matto Grosso, que tão regular estava sendo.

« Está no porto o transporte *Isabel* que regressa para ahi. Veio da Assumpção e não póde communicar com a terra. »

MINAS-GERAES.

— Chegam a 28 de fevereiro os jornaes que recebemos.

— No dia 26 começaram as sessões preparatorias da assembléa provincial, convocada extraordinariamente para o 1.º de março corrente.

— Em Baependy installou-se uma sociedade emancipadora sob a denominação de *Culto á liberdade*.

— Lemos no *Noticiador de Minas* :

« No dia 18 do passado, na fazenda do Sr. Venancio Alves Adorno, districto de Mogymirim, em S. Paulo, tendo começado a chover fortemente, sete pretos que se haviam refugiado em volta de uma peroba, para depois tornarem ao serviço de roça, foram fulminados por um raio que a cinco matou instantaneamente, e a dous deixou moribundos. »

« A 28 de janeiro proximo passado, em um lugar proximo á freguezia de Santa Rita de Cassia, termo de Passos, foi mortalmente ferido o cidadão José Joaquim de Carvalho Cruz. Os assassinos, julgando-o morto, roubaram lhe 450$000 que trazia comsigo. Mais tarde, sendo a victima encontrada ainda com vida, foi conduzida áquella freguezia, onde declarou que um dos seus assassinos era José Annanias, sendo-lhe o outro desconhecido.

« Foi preso no districto de Pompéo, e recolhido á cadeia de Pitangui, no dia 2 do corrente mez, o réo Antonio Aleixo dos Santos, que ha pouco tempo assassinára naquelle mesmo districto o infeliz José Francisco Luiz.

« Foi igualmente preso no districto do Pompéo, e recolhido á cadeia da dita cidade de Pitangui, o réo Gomide Honorato Braga, alli processado por crime de tentativa de homicidio. »

S. PAULO.

— A' 5 do corrente chegam as datas desta provincia.

— Na sessão da assembléa provincial do dia 2 fôra apresentada uma indicação para que a mesma assembléa solicite dos poderes competentes a creação de um banco agricola e hypothecario, para auxiliar exclusivamente a lavoura da provincia, e bem assim a confecção de uma lei que regule a locação de serviços sobre a agricultura.

— Na villa de Parnahyba, em S. José do Parahyba e na capella do Guarehy, municipio de Itapetininga, tinham sido abertas aulas nocturnas de ensino primario.

— Fôra elevada a villa de S. Simão á cathegoria de termo.

— No dia 25 tomára posse do lugar de contador da thesouraria de fazenda o Sr. Lucas Antonio Ribeiro Bhering.

— Lê-se no *Correio Paulistano* de 25 :

« O Sr. Bernardo Méra, cidadão hespanhol aqui residente, e mais alguns negociantes, fizeram correr ha dias no commercio uma subscripção para libertas uma criança escrava, de nome Cherubina, propriedade do capitão Joaquim Alves da Silva Lopes.

« Realisou-se a alforria por 100$000.

« E' um acto que honra á todos os senhores que para elle concorreram. »

RIO DE JANEIRO.

— O novo gabinete ficou assim organisado, a 5 do passado, faltando a assignatura imperial dos respectivos decretos, por estar S. M. o Imperador encerrado pelo prematuro passamento da Sra. duqueza de Saxe :

Presidente do conselho, ministro da guerra e interino da fazenda, o conselheiro de estado visconde do Rio-Branco, senador.

Ministro da justiça, o conselheiro d'estado Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato, senador

Ministro de estrangeiros, o Dr. Manoel Francisco Corrêa, deputado.

Ministro da marinha, o Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, deputado.

Ministro da agricultura, o Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, deputado.

Na pasta do imperio continúa o conselheiro Dr. João Alfredo Corrêa d'Oliveira Andrade, deputado.

— S. M. o Imperador resolveu tomar luto por seis mezes, sendo tres pesado e tres alliviado, pelo passamento de sua filha a Sra. princeza Leopoldina.

— Por decreto n. 4,692 de 14 do passado foi concedida autorisação a Manoel Antonio de Araujo Guimarães para lavrar carvão de pedra na freguezia de Ararangua, na provincia de Santa Catharina.

— Por cartas imperiaes de 25 :

Foram nomeados cavalleiros da ordem da Rosa os subditos portuguezes Francisco José Baptista de Azevedo e Raphael José de Mattos, e o subdito prussiano Christiano Thomsen, em attenção aos serviços prestados ao imperio.

— Por decretos da mesma data:

Foram promovidos á officiaes da ordem da Rosa o capitão José Antonio Lopes da Silva, agraciado com o grão de cavalleiro da ordem de Christo por decreto de 6 de setembro do anno findo, visto já ter elle esta condecoração, e Daniel Gomes de Castro ; de conformidade com o § 3.º do art. 9.º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861.

Foram nomeados :

Cavalleiro da ordem de Christo Antonio Joaquim de Lima, tenente coronel da guarda nacional da provincia da Bahia, e João dos Santos de Araujo Lima, major reformado da guarda nacional do municipio da Parahyba do Sul, provincia do Rio de Janeiro, de conformidade com o § 1.º do art. 3.º do citado decreto.

Foram concedidas as seguintes pensões, que ficam pendentes de approvação da assembléa geral.

De 600$ annuaes a D. Maria Thereza dos Reis, filha do finado Francisco Sotero dos Reis, professor aposentado da lingua latina do lycêo da provincia do Maranhão ; e de 400 reis diarios ao soldado reformado do 2.º corpo de voluntarios da patria Francisco de Paula do Sacramento, invalidado em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

— Por decretos de 25 foram nomeados :

O 1.º escripturario da thesouraria de fazenda de Pernambuco Frederico Augusto de Lemos para o lugar de chefe de secção da mesma thesouraria.

O 2.º dito Januario Constancio Monteiro de Andrade para o de 1.º escripturario da mesma.

O 3.º dito Manoel da Fonseca Medeiros para o de 2.º escripturario da mesma.

O 1.º escripturario da do Ceará Simphronio José da Silva para o de chefe de secção da mesma thesouraria.

O amanuense da secretaria Antonio Lustosa de Lacerda Macaiba para o de 1º escripturario da mesma thesouraria.

O 1.º escripturario da thesouraria de S. Pedro José de Figueirêdo Pinto Viegas para o de chefe de secção da mesma.

O chefe de secção da thesouraria de Minas Bento José Martins de Menezes para o de 1º escripturario da de S. Pedro.

O 1.º escripturario da thesouraria do Rio-Grande do Norte Joaquim Alonso Moreira de Almeida para o de chefe de secção da mesma.

O 2.º dito José Gomes da Silva para o de 1.º da mesma.

O amanuense de secretaria Luiz Emygdio Pinheiro da Camara para o de official da secretaria da mesma.

O chefe de secção da thesouraria do Espirito-Santo Torquato Caetano Simões para o de inspector em commissão da do Paraná.

O 1º escripturario da de Sergipe Manoel Francisco de Argollo para o de chefe de secção da mesma.

O 2º escripturario Manoel Antonio de Carvalho Aranha para o de 1º da mesma.

O official-maior da secretaria da thesouraria de S. Paulo, Joaquim Candido de Azevedo Marques para o de chefe de secção da mesma thesouraria.

O chefe de secção da thesouraria do Paraná Porfirio Aurelio de Mariz Nogueira para o de official-maior da secretaria da thesouraria de S. Paulo.

O official da secretaria da thesouraria de Santa Catharina Julio Ceser da Silveira para o de chefe de secção da do Paraná.

O 2º escripturario da thesouraria de Santa Catharia Luiz Carlos de Saldanha e Souza, para o de official da secretaria da mesma thesouraria.

Por titulo da mesma data foi nomeado o 2º escripturario da thesouraria da Parahyba Antonio Bezerra de Menezes para o de amanuense da secretaria da do Ceará.

Por decreto de 25 foi promovido o guarda-marinha Bento Januario Sayão da Silva ao posto de 2º tenente, de conformidade com o art. 52 do decreto n 2,163, de 1 de maio de 1858.

— Por outro de igual data foi nomeado Francisco Quirino Bastos Filho, 2º pharmaceutico do corpo de saude da armada, na conformidade do decreto n. 1,981 de 30 de setembro de 1857.

— Pelo ministerio da justiça foi expedido o seguinte aviso á presidencia de Pernambuco :

« Rio de Janeiro, 2 de março de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Com officio n. 325 de 27 de dezembro do anno passado, V. Exc. remetteu uma cópia da decisão proferida sobre consulta do supplente do juiz municipal de Cabrobó, declarando que nos termos reunidos, quando, por falta, ausencia ou impedimento do juiz effectivo, os supplentes respectivos assumem a jurisdicção plena, na conformidade do decreto n. 276 de 24 de março de 1843, tem direito cada um delles, segundo a doutrina do aviso n. 384 de 15 de setembro de 1868, á parte correspondente dos vencimentos fixos do juiz substituto, se este não os percebe.

« Sua Magestade o Imperador, tendo ouvido a secção de justiça do conselho de estado, com cujo parecer se conformou por sua immediata e imperial resolução de 25 do mez findo, manda approvar a solução dada por V. Exc. por isso que, emquanto vigorar a disposição do decreto n. 2531 de 18 de fevereiro de 1860, cabendo aos supplentes dos juizes municipaes, quando em effectivo exercicio, vencimento de ordenado, deve-lhes ser abonado em todo ou em parte, conforme se der a substituição em um só ou em termos reunidos.

« Deus guarde a V. Exc.—*Barão das Tres Barras* »

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« Uma commissão composta dos Srs. conselheiro de estado Sayão Lobato, conselheiro Tolentino, veador Lima e Silva, e commendadores J. Carneiro do Amaral e C. Pinto de Figueiredo, dirigio-se no dia 22 do passado á casa do Sr. visconde do Rio-Branco para offerecer-lhe em nome de muitos cidadãos e amigos, as insignias de dignitario da imperial ordem do Cruzeiro, ricamente cravejadas de brilhantes.

« O Sr. conselheiro Tolentino, como orador da referida commissão, recitou o seguinte discurso :

« Sr. visconde.—As victorias da intelligencia obtidas por V. Exc. nas mais difficeis commissões do serviço publico, em que tanto se ha empenhado quanto destinguido, sobejamente confirmam a verdade de que a razão e o direito são armas de fina tempera, quando manejadas pela illustração reunida ao bom senso e á prudencia.

« Dotado dessas eminentes qualidades do estadista, V. Exc. prestando relevantissimos serviços ao paiz, que altamente o considera, vai de dia em dia conquistando o respeito de seus concidadãos, e cada vez justificando mais a elevada estima de seus dedicados amigos.

« Apreciando devidamente os actos que recommendam V. Exc., á gratidão da patria applaudindo intimamente a magnitude de vistas conciliadoras com que V. Exc. tantas vezes tem procurado cimentar a paz e a reciproca amisade entre o imperio e os estados americanos, quer na gestão dos negocios estrangeiros, quer nas missões ás republicas platinas, e nomeadamente na que ainda ha pouco, e por modo o mais satisfactorio, desempenhou no Paraguay, alguns d'entre esses amigos, á quem neste momento temos a honra de representar, possuidos do maior apreço pela pessoa de V. Exc., deliberaram, por occasião de recolher-se V. Exc. da referida ultima missão, em fins do anno passado, manifestar a V. Exc. seu reconhecimento por tantos e tão assignalados serviços, e exprimir o profundo acatamento que lhes inspira o desapego de paixões partidarias, e a nobreza de caracter com que V. Exc. preenche seus melindrosos deveres.

« Não podendo então levar á effeito essa patriotica resolução pela volta de V. Exc. ao theatro de seus incruentos triumphos, agora que dahi regressa V. Exc., trazendo nos as mais firmes esperanças de que em breve estará consolidada a paz de quatro nações, que todos os interesses aconselham á mais estreita união, apressamo-nos a vir depositar nas mãos de V. Exc., como um signal representativo da manifestação á que temos alludido, as insignias da imperial ordem do Cruzeiro, da qual é V. Exc. benemerito dignitario.

« Rogando a V. Exc. de aceitar benevolo este testemunho da dedicação de seus numerosos amigos, desejaramos que se não medisse pela offerta a grandeza e a effusão das impressões que a determinaram : tome-a apenas V. Exc. como um symbolo, que em tenue fórma concentra a copiosa e vivida expressão de nossos sentimentos.

« Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1871 — *Antonio Nicoláo Tolentino.—Francisco de Paula Negreiros Sayão Lobato.—José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.—Carlos Pinto de Figueiredo.—João Carneiro do Amaral.* »

O Sr. visconde do Rio-Branco, agradecendo tão honrosa distincção, disse :

« Meus senhores e amigos.—Eu comprehendo o pensamento generoso e patriotico desta manifestação feita em honra dos esforços com que tenho sempre procurado cumprir meus deveres de cidadão brasileiro.

« A vida do homem politico e do funccionario publico é entre nós, como em outros paizes, cercada de tantas e tão numerosas difficuldades, e sujeita á tantos dissabores, que desanimaria aos mais intrepidos, se não contassem todos com este alento moral, que a justiça dos homens desapaixonados e o cavalheirismo dos amigos costumam dispensar aos que se afanam por bem servir á sua patria.

« A distincção que me offereceis eu a recebo como uma honra popular que attesta os nobres estimulos que servem de guia e de movel ao meu procedimento, ao mesmo tempo que me anima com a consoladora persuasão de que meus serviços não têm sido de todo estéreis. Elle é ainda para mim um motivo de intima e grande satisfação, porque mostra ante nacionaes e estrangeiros a pureza e zelo de vosso patriotismo.

« Peço-vos, senhores, e á todos os outros cavalheiros que se dignaram acompanhar-vos neste acto de tão generoso civismo, que aceitem os meus protestos da mais profunda gratidão.

« Foram eleitos, para o conselho da sociedade Rio Grandense Beneficente Humanitaria, no corrente anno, os Srs : conego José Gonçalves Ferreira commendador Domingos José de Campos Porto, Antonio Castilho Maia, Manoel Vicente Lisboa, Candido Goffrée, Antonio Alves Pereira Coruja, Francisco de Souza Machado, Fructuoso Machado da Cunha, Ignacio Miranda de Freitas, Dr. José Maria de Mattos Guabyba, Felisberto José Garcia, Eduardo Pallassin, Dr. Matheus da Cunha, Pedro de Azevedo Souza Filho e Antonio dos Santos França.

« Ante-hontem (3) o caixeiro da taverna da rua de S. Leopoldo n. 20 mandou comprar pelo menor Eduardo Joaquim de Castro uma dóse de sal amargo. Tendo tomado a substancia que o menor lhe trouxera, o infeliz falleceu poucos momentos depois.

« Acha-se preso Luiz José Mendes da Silva, caixeiro da pharmacia da rua de S. Pedro da Cidade Nova n. 125, que vendeu aquella substancia, e o Sr. Dr. delegado de policia prosegue nas necessarias diligencias. »

« A infausta noticia do fallecimento de S. A. á Princeza D. Leopoldina, produzio na população desta côrte a mais dolorosa sensação Era cincera a magoa com que geralmente se recordavam os dotes da desditosa princeza, tão cedo roubada ás alegrias da familia e a affeição do paiz.

« Posto que a noticia ainda não tenha caracter official, algumas legações, consulados, edificios publicos e casas de associações particulares conservaram durante todo o dia suas bandeiras e estandartes a meio páo Algumas secretarias de estado e outras repartições publicas estiveram fechados, e as tropas fizeram a guarnição com as armas em funeral. »

« Muitas lojas e armazens das ruas do Ouvidor, da Quitanda e outras conservaram fechados os seus mostradores e meio cerradas as portas.

« Além desta,s outras demonstrações attestaram hontem a cinceridade com que a população da côrte acompanha a dor da familia imperial. »

« O Dr. Francisco Antonio Marques, para commemorar o anniversario natalicio de sua filha, remetteu de Londres, onde reside, a carta de liberdade de seu escravo Damião, de idade de 30 annos. Registramos sempre com prazer estes actos de philantrophia. »

« O Sr. visconde de Guaratinguetá remetteu a 28 do proximo passado ao Sr. conde de Bomfim a quantia de 1:600$000, producto de uma subscripção que promoveu em Guaratinguetá em favor dos francezes victima da guerra actual, e consta-nos que continúa no empenho de angariar novos donativos para o mesmo fim. »

« O Sr. Christiad Thomsen, chefe da casa Thomson, Loessl & Lind, do Rio Grande, actualmente residente nos Estados Unidos, que desempenhou o cargo de consul da Prussia no Rio-Grande do Sul, mandou entregar ao thesouro nacional a quantia de 2:000$000 como auxilio ao desenvolvimento da instrucção publica entre nós.

« E' esta uma acção nobre que com prazer registramos.

« Concluiram o curso de engenheiro geographo os alumnos :

« Leopoldo José da Silva, natural de Parnambuco; Henriques Willis da Silva, natural do Rio de Janeiro, e Camillo de Lelis e Silva Junior, natural de S. Paulo. »

« O Sr. tenente Francisco Manoel Alves de Araujo escreve-nos da villa do Ganicuhy em data de 3 do passado :

« Participo-lhe que hoje, ás 11 horas da manhã, tendo vencido, com felicidade, todos os obstaculos, de que está inçado o Rio das Velhas, conseguí entrar com o vapor *Saldanha Marinho* nas aguas do magestoso rio S. Francisco. Está, pois, pratica e difinitivamente resolvido o problema que muitos julgavam impossivel. »

« Quando se organisou a commissão Brasileira para promover soccorros ás populações inermes da França reduzidos á miseria, logo se tratou de completa-la com outra de senhoras que a coadjuvasse. Esta segunda commissão acha-se agora composta das Sras: baroneza de Suruhy, D. Maria Amalia de Azambuja Carvalho de Moraes, D. Maria Antonia de Verna Magalhães da Fonceca, D. Maria Amanda Paranaguá Doria, D. Maria Eufrazia Marques Lisboa, D. Adelaide Escragnol Doria Chagas, D. Maria Luiza Alvares de Azevedo, viscondessa da Cachoeira, baroneza de S. Clemente, D. Francisca Teixeira Leite Soares de Souza, D. Francisca Ayrosa Galvão de Andrade, D. Adelaide Fontes Pinheiro Guimarães, D. Emilia Fortunata de Brito Bwbonk, D. Luiza Barros de Lima e Silva, D. Izabel Bulhões de Azambuja, D. Eufrasia Teixeira Leite, D. Maria Rosa Pinheiro Ferreira Rego, D. Maria Luiza Machado Coelho, D. Marianna Teixeira Leite da Silva, D. Maria Candida Torres Carneiro Leão, D. Carlota Torres de Oliveira D. Emilia Neves Malveiro, D. Guilhermina Soares Ribeiro Taques e D. Maria de Moraes de Souza Breves. »

« O Sr. Dr. Bernardo Clemente Pinto Sobrinho, e seu irmão o Sr. barão de S. Clemente, offereceram á presidencia da provincia do Rio de Janeiro a quantia de 6:000$ para construcção de escolas publicas nas freguezias de S. João Baptista de Nova Friburgo e Santa Rita do Rio-Negro, no municipio de Cantagallo. »

« Noticia o *Independente de Campos*, que a loja maçonica *Progresso*, por occasião da sua regularisação, conferira liberdade a uma crioulinha de tres annos de idade.

« Fallecera o antigo proprietario do *Monitor Campista*, Eugenio Briceleus.

« Por occasião de uma grande trovoada no dia 17 do passado cahio um raio na chacara em que morava Francisco Jacob Vangarge; a faisca electrica fendeu uma parede da casa e deixou sem sentidos por algum tempo o respectivo morador que, a ultima data, conservava-se ainda em estado de surdez.

« Lê-se no *Telegrapho*:

« O Sr barão de Villa-Flor, João Manoel de Souza, importante fazendeiro do municipio de S. Fidelis, offereceu ao governo a quantia de dez contos de reis para coadjuvar a edificação de predios proprios para as escolas publicas.

« Facto como esse, ennobrece quem o pratica. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram-se as operações em cambio desta quinzena do dia 24 do passado com transacções regulares a 24 d., papel bancario, e 24 1/2 e 24 1/4 d., papel particular.

« Estas cotações mantiveram-se sem alteração durante toda a quinzena, apenas com uma excepção no dia 1º do corrente em que passou-se algum papel particular a 24 3/8 d.

« Hoje fizeram-se tambem algumas transacções a 24 3/8 d. e 24 1/2 d., papel particular, para o paquete de 17 do corrente.

« A estas cotações e na paridade dellas sacaram-se £ 510,000 e frs. 322,500.

« Os soberanos abriram no dia 23 do passado a 10$200 a dinheiro, subiram até 10$250 e fecharam hoje a 10$200.

« No mercado de fundos publicos houve movimento importante nas apolices geraes de 6 %, que sempre se conservaram em alta. Os primeiros preços da quinzena foram 98 e 98 1/2 %, mais tarde houve 99 99 1/2 e 1.010$ a prazo e a dinheiro, e a estas cotações fechou hoje o mercado. As do emprestimo nacional de 1868 foram negociadas a 1:050$ e 1:060$ cada uma.

« No mercado de acções as do Banco do Brasil tiveram movimento regular, a 183$, no começo da quinzena, mais tarde a 185$, 187$ e 188$ e hoje 187$080.

« A taxa do desconto no Banco do Brasil não teve alteração; na praça regulou de 6 a 9 %. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 6 do corrente 466:439$230.

— Sahiram para Pernambuco: a 1 do corrente, barca franceza *Veridiana*, e barca norueguense *Walkyrica*; a 2, o brigue dinamarquez *Danmark*; a 4, a escuna hollandeza *Gerusters*; a 5, a barca portugueza *Josephina*; a 6, o brigue brasileiro *Imperial Marinheiro*, e a barca sueca *Oshindia*.

BAHIA.

— A assembléa provincial proseguia nos seus trabalhos.

— Procedente de Toulon por Teneriffe, chegou ao porto da capital o transporte de guerra francez *Sybille*, em viagem para a Nova Caledonia, com 240 passageiros e 180 praças de guarnição.

— Dentro do porto da capital garrou, na noute de 2 do corrente, em consequencia do vento rijo que soprava, o brigue portuguez *Tamjo*, poucas avarias soffrendo.

— Falleceram: o capellão da curveta *Bahianna*, padre Emicilio Marques da Silva; o capitão tenente da armada Candido Custodio de Lemos, commandante da companhia de artifices do arsenal de marinha; e o proprietario do jornal *Interesse Publico* Domingos Guedes Cabral.

— O cambio regulava: sobre Londres 24 1/2 a 24 3/4 d., e sobre Hamburgo 720 rs.

— A alfandega rendeu de 1 a 9 do corrente 302:770$670.

ALAGÔAS.

— Na 1ª sessão judiciaria do corrente anno, da comarca das Alagôas, foi julgado apenas um processo comprehendendo 4 réos de crime de furto de cavallos, os quaes foram condemnados no art 257 do codigo criminal.

— Por sentença do juiz de direito da comarca de Porto Calvo de 2 do corrente foi condemnado o bacharel Joaquim Guennes da Silva e Mello a tres mezes de suspensão e multa correspondente á metade do tempo, grão maximo do art. 157 do codigo criminal por excesso de licença.

— Lemos no *Jornal das Alagôas*:

« Francisco Domingues da Silva, conhecido por —Chico-bolo,— é um velho soldado reformado do exercito que mora na rua do Hospital de Caridade, onde exerce a profissão de sapateiro.

« Francisco Domingues, por motivos particulares, ganhou a indisposição e intriga figadal de Epiphanio d'Araujo Caldas Xexéo, alferes da companhia fixa de linha.

« Ante-hontem pela manhãa dirigio-se Francisco Domingues ao quartel militar afim de cobrar de algumas praças, pequenas dividas por aquellas contrahidas, cousa já de ha muito costumada: e demorando-se a um canto do quadrilatero do mesmo quartel, aguardava o momento de entender-se com os seus devedores, e ao mesmo tempo assistia ao exercicio de recrutas da mesma companhia que naquella hora era alli feito; neste entrementes é aggredido pelo alferes Epiphanio que ordena lhe se retire do quartel, ameaçando-o de mandar lança-lo fóra se tentasse resistir. Francisco Domingues replica-lhe que mal algum causava a sua estada alli, e que como soldado que fôra gostava de ver o exercicio de recrutas; indignado o alferes Epiphanio manda agarrar por alguns recrutas a Domingues e com uma chibata fustiga-o vigorosamente, dando-lhe por todo o corpo á ponto de despedaçar a chibata! e não contente manda lançar o infeliz fóra do edificio a empurrões!

« Já na rua lamentava-se a victima quando, approximando-se o alferes Serafim Nunes Gonçalves, ajudante do corpo provisorio de guardas nacionaes, por sua vez manda tambem agarrar Francisco Domingues e atira-lo dentro do xadrez militar preso á ordem do Sr. Dr. chefe de policia! »

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de sabbado a assembléa adiou em 1ª discussão o projecto n. 96 do anno passado regulando o exercicio dos officios de justiça do termo da Victoria; em 1ª discussão approvou o de n. 95 do anno passado, que reforma a instrucção publica da provincia; adiou por 24 horas, á requerimento do Sr. Mello Rego, depois de orarem os Srs. Felippe de Figueirôa e H. Mamede, o projecto n. 37 do anno passado, que approva a tabella organisada pela companhia *Vigilante* para o serviço de reboques; rejeitou em 2ª discussão o de n. 14 do anno passado, que revoga a lei n 603 de 13 de maio de 1864. Entrando em 2ª discussão o de n. 22 do anno passado, que eleva á villa a povoação do Exú, deixando de votar-se por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior, 1ª discussão dos projectos ns. 2 e 4 deste anno, 144 e 146 do anno passado, e das emendas apresentadas em 3ª ao projecto n. 44 do anno passado, e continuação da do de n. 37 do mesmo anno.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi nomeado delegado do termo de Floresta o capitão do corpo de policia Fernandes Pacifico de Aguiar Montarroyos.

GUIA DA NACIONAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio de Agua-Preta ao capitão do 42º batalhão de infantaria de Serinhaem, João Baptista Accioli Lins.

DELEGADO LITTERARIO. — Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, o Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, de delegado litterario da freguezia de S. Lourenço da Matta; sendo nomeado para o substituir o Dr. Pedro Francisco Corrêa d'Araujo.

DIRECTOR DE INDIOS.—Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi exonerado Antonio Victor Corrêa de director parcial dos indios da aldeia de Panema, na freguezia de Aguas Bellas; e nomeado para o substituir Adrião Rodrigues de Araújo.

JURY DO RECIFE. — Foi submettido sabbado á julgamento o réo Silvestre Henrique de Paiva, pronunciado no art. 201 do codigo criminal, tendo por defensor o Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça. Foi absolvido.

Hoje entra em julgamento o réo Manoel Victor da Conceição, pronunciado no art. 257 do codigo criminal.

COMPANHIA SANTA THEREZA.— Até o dia 25 do corrente devem os accionistas desta companhia realisar a quarta entrada do capital subscripto, á razão de *dez por cento*.

BARÃO DE S. BORJA. — A' bordo do vapor *Tocantins* segue para o Rio-Grande do Sul, a assumir o honroso cargo de commandante das armas, que tão dignamente exerceu cerca de seis mezes nesta provincia, o Exm. Sr. marechal de campo barão de S. Borja.

Ausente por espaço de trinta e tantos annos da terra que o vio nascer, dos seus parentes e amigos, que todos deixára para servir o paiz na luta, que então ensanguentava infelizmente o sul do imperio, S. Exc., apenas recebe de seus patricios a boa vinda, e aperta em seus braços seus parentes e amigos, é forçado a abandonar estas scenas de goso para comparecer em outra parte, onde o chama a voz do dever, que não póde jámais ser desattendida pelo militar de brio e pundonor!

Deve ser penosa nestas condições á S. Exc. a sua retirada desta provincia, e tanto mais dolorosa, porque deixa de o acompanhar sua extremosa familia, que não póde expôr-se tão rapidamente aos novos encommodos de uma viagem longa e fatigante, como a que teve de fazer na sua vinda.

Fazemos votos para que seja S. Exc. tão feliz nesta nova honrosa commissão que o governo lhe confiou, como tem sido em todas as que lhe foram até hoje confiadas, e sobretudo na importante que acaba de exercer, de commandante das armas de Pernambuco.

INSTITUTO AGRICOLA.—A directoria desta associação, tendo de realisar a compra de uma propriedade rural, para nella fundar a escola theorica e pratica de agricultura, recebe propostas, até 31 do corrente mez, na rua Nova de Santa Rita n. 59, em cartas fechadas.

As condições essenciaes para a acquisição da propriedade são: ser ella situada no centro de alguma zona productora de assucar, á margem ou nas proximidades da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco ou de alguma outra estrada de ferro; possuir terreno aravel e apropriado a differentes culturas; ter sufficiente quantidade de agua e condições para servir de motor, e que se preste á navegação; que tenha mattas em suas proximidades.

O valor da propriedade será pago em moeda corrente.

DINHEIRO.—O vapor francez *Sindh*, trouxe para a nossa praça as seguintes sommas, sendo para:

London and Brasilian Bank	200:000$000
Pereira Carneiro & C.	35:114$000
Rabe Schmettau & C.	35:000$000
Manoel José de Sá Araujo	10:000$000
Dr. Luiz de Carvalho Paes de A.	2:000$000

PARA A EUROPA.—Com 62 embarcados em nosso porto, levou hontem o vapor francez *Sindh* 254 passageiros para a Europa.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 185ª á beneficio da matriz do Exú, que corre no dia 14.

LEILÃO. — Amanhãa effectúa o agente Pinto o leilão de fazendas avariadas, em seu escriptorio á rua do Senhor Bom Jesus n. 38 (outr'ora rua da Cruz), conforme o annuncio inserto no lugar competente deste *Diario*.

PASSAGEIROS.—Do vapor brasileiro *Gequiá*, entrado de Maceió:

Felippe da Costa, Eugenio Brizack, Luiz Gomes Bezerra e 1 filha, Francisco de Freitas Moreira, Antonio Gomes Leal Junior, Ulysses de Souza Araujo Batinga, Joaquim Luiz Coelho, João Baptista Ancheta e sua senhora, 1 cabo, 6 praças, 6 presos e 1 desertor.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 9 de março:

Antonio Carlos Baptista, branco, Portugal, 30 annos, solteiro, Boa Vista; febre amarella.

Julia, branca, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; coqueluche.

Manoel Ferreira, branco, Portugal, 50 annos, casado, Poço; congestão cerebral.

Paulo José da Silva, pardo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, hospital militar; diarrhéa.

Manoel Joaquim da Conceição, pardo, Pernambuco, 24 annos, casado, Boa-Vista; ulceras.

Manoel do Nascimento, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; hypetrophia do coração.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 11 DE MARÇO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando com causa os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

HABEAS CORPUS.

Concederam soltura a José Lopes Machado e a João Candido de Carvalho.

Negaram ordem a Luiz Antonio da Silveira Tavora e outro.

RECURSOS CRIMES.

Do juizo de direito do Bonito.—Recorrente, o juizo; recorrido, José Ignacio da Silva.—Juizes os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Souza Leão, Doria e Freitas Henriques.—Improcedente.

APPELLAÇÃO CRIME.

Do juizo de direito do Recife.—Appellante, Antonio Gandolph; appellada, a justiça.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal de Camaragibe.—Appellantes, Manoel José de Lima e sua mulher; appellados, tenente-coronel João Marinho Falcão Sicupira.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellações civeis.—Do juizo municipal do Recife.—Appellante, João Baptista Rodrigues de Souza; appellada, D. Josepha Leopoldina de Mello Marinho. Appellante, José Antonio Moreira Dias, como administrador da massa de Sebastião José da Silva; appellado, Dr. Rufino Augusto de Almeida. Do juizo municipal da Fortaleza.—Appellantes, D. Joanna Marcelina de Sampaio e outro; appellada a camara municipal. Do juizo municipal do Aracaty.—Appellante, Francisco Rufino de Souza; appellado, Ignacio Alves Barreiras. Do juizo municipal do Passo. — Appellante, Ricarte Alexandre Bandeira; appellado, Antonio Francisco Bolla. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, João Gomes da Costa; appellado, José Eusebio Alves da Silva. Do juizo municipal de Buique.—Appellante, Antonio Marques de Araujo Cavalcante; appellado, José Victoriano de Araujo Cavalcante. Appellante, Luiz Marques de Lima; appellado Ignacio Manoel Saraiva.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

Appellações crimes. — Do jury de Nazareth. — Appellante, Emiliano Pereira de Lyra; appellada, a justiça. Do jury de Goyanna. — Appellante, o juizo; appellado, bacharel Henrique Pereira de Lucena. Do jury de S. Bento.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Vaz de Souza.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria:

Appellações crimes. — Do jury do Rio Formoso. —Appellante, Maria Jacintha da Conceição; appellada, a justiça. Do jury de Nazareth.—Appellante, José Manoel de Jesus; appellada, a justiça. Do juizo municipal de Pão d'Alho.—Appellante, Antonio Firmino Pereira da Cunha; appellado, José Francisco Pedrozo.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Appellações crimes. — Do jury de Tacaratú. — Appellante, o juiso; appellado, Pedro Garra. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Lizdro, por seu curador; appellado, Francisco Manoel de Siqueira.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações civeis.—Do juizo municipal do Recife.—Appellante, a preta Jovina, por seu curador; appellado, João Teixeira da Rocha. Do juizo municipal de Baturité.—Appellante, Balthazar Lopes de Lima; appellado, Francisco Cordeiro da Cruz.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellações civeis.—Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Camillo do Rego Barros; appellado, bacharel Francisco João Carneiro da Cunha. Do juizo dos feitos da fazenda.—Appellante, o Visconde de Loires; appellada, a fazenda nacional.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana.

Appellações civeis. — Do juizo de ausentes do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Buarque de Gusmão Lima. Do juizo municipal da villa de S. Bernardo.—Appellante, Raymundo Carlos da Silva Peixoto; appellado, tenente-coronel Manoel Herculano da Cunha. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão; appellado, major Antonio da Silva Gusmão. Appellante, o Barão de Una; appellado, José Jacome Tasso. Do jury da Telha.—Appellante, o juizo; appellado, José Alves da Costa. Do juizo de direito do Icó.—Appellante, Roque da Rosa Freire; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury de Floresta.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Candido de Souza.

Do jury do Bonito.—Appellante, o juizo; appellado, João Bernardo de Souza.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral:

Do juizo municipal de Maceió.—Appellante, Fortunato Augusto de Souza; appellados, D. Maria Antonia do Espirito Santo e seus filhos.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os herdeiros de Lourenço José das Neves; appellados, os herdeiros de José da Rocha Paranhos. Appellante, Tristão Francisco Torres; appellada, D. Senhorinha Germana do Espirito Santo.

APPELLAÇÃO CRIME.

Do jury do Limoeiro.—Appellante, José Francisco da Silva; appellada, a justiça.

DESTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo municipal de Barreiros.—Appellantes, Luiz e Felippe, por seu curador; appellado, Virginio Emilio Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal de Villa-Viçosa.—Appellantes, Maria da Silva Barbosa e outros; appellada, Maria Thereza de Jesus.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal da villa de S. João.—Appellantes, o padre Paulino Villar dos Santos Barbosa e outros; appellados, os libertos Maria e outros, por seu curador.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Aggravante, Joaquim Clemente dos Santos; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Aggravante, José Pires da Cruz; aggravado, o juizo.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 35 minutos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

AO PUBLICO

Quem escreveu o communicado—Ao publico—no *Diario* de hontem, não teve a coragem de assignar seu nome e de ser claro e positivo sobre o nome da pessoa á quem quiz dirigir-se, e levando a sua fraqueza a ponto de nem mesmo assignar-se ou responsabilisar-se no authographo.

Não é por semelhante forma que alguem que se présa póde vir á imprensa; a arma propria dos cobardes e dos caracteres vis só assim póde ser jogada. Tudo quanto se diz no tal communicado, só poderia merecer resposta se viesse á imprensa sob a assignatura do socio, que se pretende ter ficado prejudicado. Emquanto não vier elle proprio á imprensa ou alguem o faça com sua assignatura ou ao menos com a responsabilidade legal, só ha uma resposta: é o mais soberano despreso da parte de quem se julga bastante firme no conceito dos homens honestos e do commercio desta praça.

Um commerciante antigo.

Aos Exms. Srs. deputados provinciaes.

Responde-se ao que foi hontem publicado, em relação á empreza dos carris de ferro para a conducção de mercadorias, que ella não exclue as carroças de occuparem-se no mesmo serviço.

O privilegio que se requereu não é para a conducção de generos simplesmente, mas para o assentamento dos trilhos.

Não se mata a pequena industria das carroças, se ella poder competir com o systema de que se trata e se offerecer mais vantagens que elle.

E se não offerecer mais vantagens, o que se segue, é que deve prevalecer o interesse geral da sociedade ao de uma classe.

Dir-se-hia do mesmo modo, que a empreza dos *bonds* era inconveniente, porque matava a pequena industria dos cocheiros.

E que as estradas de ferro matavam tambem a industria dos almocreves

E afinal que as machinas tiravam o meio de subsistencia aos trabalhadores.

O publico não póde estar satisfeito, ou preferir o transporte de generos mais difficil, mais penoso e mais caro, ao mais facil, commodo e mais barato.

Elle resolverá esta questão por si mesmo, e se lhe convier mais aquelle meio, bem estarão então os carroceiros, e mal os emprezarios dos carris.

A industria pequena virá em tal caso a matar a industria grande.

Mas, além daquellas vantagens, ha outras, que os carris offerecem.

O calçamento da cidade não soffrerá o damno, que lhe causam as carroças; e as ruas se conservarão mais limpas.

O transito tornar-se-ha mais facil, mesmo para os vehiculos de conducção de passageiros.

Emfim, a illustrada assembléa provincial ha de saber cumprir o seu dever; facultando a creação de mais um melhoramento de reconhecida utilidade, como é o de que se trata.

O argumento da diminuição da renda municipal e provincial não tem procedencia alguma, porque os impostos que pagam as carroças, pagam tambem os carros da empreza.

Demais o imposto não deve predominar sobre o que é util e necessario, porque deste modo se contradiz e destróe o principio que o legitima.

Esperamos pois dos dignos eleitos da provincia tomem na devida consideração o negocio, que muito interessa á agricultura e ao commercio.

• •

COMMERCIO.

— O English Bank of Rio de Janeiro Limited, saca sobre Fould & C, Paris.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE MARÇO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 565 rs. por kilo posto a bordo a frete de 11/16 d. e 5 0/0 por libra. (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 1/4 d. por 1$000.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10.	240:586$425
Idem do dia 11.	30:310$148
	270 896$573

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	49
« com generos.	39
	88

Descarregam hoje 13 de março.

Hiate americano—*J. C. Sibby*—taboado.

Patacho inglez—*Nivandiere*—farinha de trigo.

Lugar inglez—*Caroline*—farinha de trigo.

Barca ingleza—*Flung Scud*—ferro.

—

Despachos de exportação no dia 10 de março.

— Na barca ingleza *Aurelia*, para Cronstadt carregaram: Keller & C. 376 saccas com 28,969 kilos de algodão; Rabe Schmettau & C 129 ditas com 9,460 ditos de dito.

— No brigue inglez—*Roderich Dhu*, para Liverpool carregaram: Antonio Alves de Moraes 21 fardos com 3,778 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Anna Christina*, para Barcellona carregaram: Pereira Carneiro 70 fardos com 12,231 kilos de algodão.

— No navio nacional *Alberto*, para o Rio da Prata carregaram: José da Silva Loyo & Filho 160 barricas e 50 meias ditas com 22,457 kilos de assucar branco.

— No brigue norueguense *Normen*, para Delamar e *Breackmoter* carregaram: Matheus Austin & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue nacional *Piranga*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C. 70 barricas com 8.795 kilos de assucar mascavado e 383 ditas com 44,633 kilos de dito branco.

***

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 13 A 18 DE MARÇO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	165
Idem em rama ou em lãa.	»	478
Carneiros vivos.	um	4$000
Porcos idem.	»	2$000
Arroz com casca.	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado.	»	155
Idem refinado.	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim.	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona.	»	525
Batatas alimenticias.	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça.	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool.	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú.	»	660
Bolacha fina. comprehendidos os biscoitos.	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque.	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide.	«	959
Cal branca.	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque).	»	258
Carvão vegetal.	»	168
Cera amarella.	»	442
Idem de carnaúba em bruto.	»	436
Idem idem em velas,	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla.	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados.		474
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça.	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa.	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes.	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio.		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade.	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	631
Idem, ordinario ou restolho.	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho).	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	14$703
Angico (toros).	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes.	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas.	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Lour s (pranchões).	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada.	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura.	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso.	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar.	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro.	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha.		321
Milho.	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury.	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema.	»	4$796
Piassava.	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca.	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal.	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas.	»	476
Sola e vsqueta	»	1$200
Tapioca.	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó.	»	960

Alfandega de Pernambmbuco, 14 de março de 1871

O 1.º conferente. — *Francisco D, da Silva*

O 2.º conferente —*Joaquim I. de C. Mendonça*

Approvo. — Alfandga, 11 de março de 1871. — *Paes de Andrade.*

Conforme.—*Juim Tetruliano de Medeirosaqo.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10.	31:548$546
Idem do dia 11.	3:867$864
	35:416$410

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10.	45:478$176
Idem do dia 11.	3:581$240
	49:059$416

PRAÇA DO RECIFE

EM 11 DE MARÇO DE 1871 AS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres effectuaram-se transacções de 24 a 24 1/4 d. do banco, e de 24 1/4 a 24 3/8 d. papel particular. Os saques realisados, pois, durante a semana chegaram a £ 80,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular de 7$700 a 7$800; o de Maceió e Parahyba, posto a bordo, aquelle a 8$300 e este de 8$200 a 8$300 por arroba.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 2$600 a 2$900, o bruto americano de 2$100 a 2$500 e do Canal de 1$900 a 1$950 por arroba.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$300 a arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 2$800 o galão.

BATATAS.—Vendeu-se a 2$500 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 6$ a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$400 a 6$300 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$800 a 7$600 a duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA—Vendeu se a ingleza ordinaria a 300 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$100 a libra e a franceza a 1$200.

MASSAS.—Venderam-se a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 5$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$600 cada um e o prato 750 rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO. — Vendeu-se o de Lisbôa a 15$ a arroba

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 130$ a 135$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 210$ a 240$ e os de outros paizes 210$ a pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 540 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

FRETES—Do algodão deste para o porto de Liverpool, a 3/4 por libras sem capa; carregando na Parahyba 3/4 por libra e 5 %; em Maceió a 11/16 d. por £ e 5 %; e d'aqui para o Canal inglez e ordens para o Reino-Unido 3/4 e 5 % Do assucar d'aqui para o Canal inglez 40/ e 5 % e carregando em Maceió a 45/ e 5 %; da Parahyba para Liverpool, a 27/6 e 5 %; e d'aqui a 25/ e 5 %

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

S. Matheus—18 dias, patacho nacional *Rios Pereira*, de 73 toneladas, capitão Manoel Duarte Moreira, equipagem 8, carga 219 alqueires de farinha de mandioca; a C. C. da C. Moreira.

Rio de Janeiro—33 dias, brigue nacional *Santo Amaro*, de 311 toneladas, capitão Caetano Alves Uvas, equipagem 11, em lastro; ao Barão da Soledade.

Rio de Janeiro—26 dias, barca portugueza *Firmeza*, de 359 toneladas, capitão Justino Rodrigues Cardoso, equipagem 14, carga farinha de mandioca e outros generos; a Eusebio Raphael Rabello.

Montevidéo—20 dias, barca ingleza *Wahsatch*, de 480 toneladas, capitão John G. Graham, equipagem 12, em lastro; a Phapps Brothers & C. Seguio para Maceió.

Rio de Janeiro—20 dias, barca russa *Frederick*, de 201 toneladas, capitão F. Fagerstron, equipagem 13, em lastro; a Thomaz Jefferies & C.

Observação.

Não houve sahidas.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro o brigue inglez *Hotbank*, capitão Surtherland, carga a mesma que trouxe de Trieste.

Navios entrados no dia 12.

Rio de Janeiro e Bahia — 5 dias, vapor francez *Sindh*, de 1093 toneladas, commandante Massenete, equipagem 113, carga differentes generos; a Tisset Frére.

Buenos-Ayres—40 dias, barca hespanhola *Constancia*, de 255 toneladas, capitão José Penna, equipagem 15, em lastro; a Amorim & Irmão & C.

Aracajú e portos intermedios—4 dias, vapor brasileiro *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Macedo, equipagem 24, carga algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—28 dias, barca franceza *Mauricien*, de 486 toneladas, capitão Segundo, equipagem 13, em lastro; a Tisset Frére.

Rio de Janeiro—18 dias, barca portugueza *Flor de S. Simão*, de 358 toneladas, capitão Antonio de Salles e Silva, equipagem 14, carga differentes generos; a Carvalho Nogueira & C.

Observação.

Até meio dia não houve sahidas. Fundeou no lamarão um brigue francez, mas não teve communicação com a terra.

DECLARAÇÕES.

— Pela inspecção da alfandega são convidados os donos de cinco caixas marca S diamante M, e 111 a 115 com queijos flamengos, consignadas a Silva Moreira, vindas no vapor francez *Amazone*, entrado em 9 de janeiro do corrente anno, e recolhidas no trapiche do algodão, a virem despacha-las no prazo de vinte dias contados desta data, findo o qual serão ellas arrematadas em hasta publica, por conta de quem pertencer, sem que nada possam allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 9 de março de 1871.

O inspector interino,
Luiz de C. P. de Andrade.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 10, 11, 13, 14 e 15 do corrente para serem arrematadas por quem menor preço offerecer, a obra da construcção de 21 pares de catacumbas para adultos e 20 para parvulos, de que necessita o cemiterio publico, orçada na quantia de 6:160$, e bem assim a construcção do cemiterio para os que não podem ter sepultura ecclesiastica, na importancia de 5:533$: aquellas pessoas que quizerem arrematar as ditas obras, habilitem-se na fórma da lei, e compareçam no paço municipal nos dias referidos.

Paço da camara municipal do Recife 9 de março de 1871.

Bento José da Costa,
Pro-presidente.
Augusto Genuino de Figueiredo,
Official maior, servindo de secretario.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que não se tendo effectuado a arrematação do serviço da limpeza e irrigação desta cidade, como estava annunciado, no dia 8 do corrente, de novo são convidados os pretendentes á comparecerem no paço da mesma camara no dia 15 do presente mez, pelas 12 horas da manhãa.

Secretaria da camara municipal do Recife 9 de março de 1871.

No impedimento do secretario,
O official-maior, Augusto Genuino de Figueiredo

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 18 do corrente mez, as 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria se arrematará a quem mais der o edificio proprio nacional, sito no largo do Forte do Mattos, no qual funccionou por muitos annos a assembléa legislativa provincial, afim de que seja demolido pelo arrematante a quem pertencerão os respectivos materiaes.

As pessoas a quem convier dita arrematação deverão comparecer á mesma thesouraria no referido dia e hora indicado.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco em 11 de março de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz sciente aos proprietarios de diversos estabelecimentos de porta aberta, que do 1º de março vindouro começa a cobrança do imposto creado por lei, devendo porém os mesmos proprietarios apresentarem antes o conhecimento de imposto geral sobre industria e profissão, por onde provem ter satisfeito o referido imposto. Outrosim, pela mesma contadoria são chamados tambem os possuidores de carroças e mais vehiculos empregados no serviço da capital, a virem pagar o imposto decretado por lei, e no mesmo caso os proprietarios de terrenos dentro da cidade e seus suburbios, que não estejam edificados ou cultivados, embora se conservem murados; bem como todo e qualquer estabelecimento que for movido por machina á vapor, estão tambem sujeitos ao pagamento do imposto novamente creado.

Contadoria da camara municipal, 27 de fevereiro de 1871.

O contador,
Hypolito Cassiano de V. Albuquerque Maranhão

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi admittido á registro o hiate nacional *Adelina dos Anjos*, de 95 toneladas, do qual é proprietario armador Balthazar de Moura e Silva da provincia do Rio Grande do Norte.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 4 de março de 1871.

No impedimento do official maior,
Rego Rangel.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que ficam archivados nesta secretaria:

O distrato da sociedade de Manoel Marques de Oliveira e Francisco José Carneiro que gyrou nesta praça sob a firma de Marques & Carneiro, cuja liquidação fica exclusivamente á cargo e sob a responsabilidade do ex-socio Marques de Oliveira.

O distrato da sociedade de Theotonio Felix de Mello, Francisco Felix de Mello e Seraphim José Correia de Sá, que gyrou nesta praça sob a firma de Mello Filho & C., cuja liquidação fica exclusivamente competindo aos dous primeiros.

Secretaria dia ut supra.

No impedimento do official-maior,
Rego Rangel.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi admittido á matricula o Sr. Leonidas Tito Loureiro, cidadão brasileiro estabelecido nesta cidade com negocio de ferragens.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 7 de março de 1871.

No impedimento do official-maior,
Rego Rangel.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data fica registrada a escriptura de contrato antenupcial celebrado entre Jeronymo Delsue e D. Candida Emilia de Almeida com a condição de não entrarem em communhão os bens da esposa, herdados de seu pai, na importancia de 5:621$642.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 9 de março de 1871.

No impedimento do official-maior,
Rego Rangel.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste mez e no de abril proximo futuro, que o segundo semestre do exercicio corrente, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, que comprehende todos os estabelecimentos commerciaes, fabricas e officinas etc., tem de ser pago sem multa, e que, findo o referido prazo se-lo-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco 3 de março de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 15 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.

Manoel Bernardo de Lima, filho de José Bernardo de Lima, soldado de policia, fallecido no Paraguay.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrem a arrematação de fornecimentos de generos que teem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade nos mezes de abril á junho vindouro, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é de cerca de 30:000$ annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista.

Recebe, portanto, a mesma junta propostas para o fornecimento indicado, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente.

Aletria kilogrammo.
Arroz de Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Azeite de carrapato idem.
Aguardente idem.
Bacalhão kilogrammo.
Batatas idem.
Chá preto idem.
Chá hysson idem.
Café em grão idem.
Carne secca idem.
Cebolas cento.
Farinha de mandioca litro.
Fumo do Rio kilogrammo.
Feijão mulatinho litro.
Farello sacco.
Gaz lata.
Milho sacco.
Manteiga franceza kilogrammo.
Sabão idem.
Sal litro.
Tapioca kilogrammo.
Toucinho idem.
Velas de carnauba idem.
Velas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho tinto de Lisboa idem.
Dito branco idem.

Os concurrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas e selladas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que por deliberação da mesma camara foi espassado até o fim do corrente mez o praso para a afferição de pesos e medidas do novo systema.

Secretaria da camara municipal de Olinda, 9 de março de 1871.

O secretario,
Marcolino Dias de Araujo.

SANTA DASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Fornecimento de cerca de 32:000$ annuaes pago ávista.

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade, no trimestre de abril a junho.

Recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Fornecimento de cerca de 26:080$ annuaes pago ávista.

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha e assucar que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade no trimestre de abril á junho.

Recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente, para o fornecimento dos medicamentos que forem precisos para a botica do hospital Pedro II e enfermaria do asylo no trimestre de abril á junho, os quaes constam do annuncio publicado no « Diario » de 14 de dezembro findo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

SOB A DIRECÇÃO DE

CHARLES HURBAIN

(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas

Terças,
Quintas,
Sabbados,
Domingos,

O programma das representações será publicado por extenso nos dias designados.

AVISOS MARITIMOS.

PARA LISBOA E PORTO.

Seguirá pouco tempo depois de chegar do Rio de Janeiro a barca portugueza *Vencedora*. A carga que lhe falta e passagens podem desde já contratar-se no escriptorio de Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

RIO DE JANEIRO

Para o referido porto pretende sahir em poucos dias o brigue escuna nacional *Mentor* por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

MARANHÃO.

Barca portugueza *Josephina*

E' esperado este navio em poucos dias do Rio de Janeiro, e segue com brevidade para o Maranhão; recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua do Cruz n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Mamanguape* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

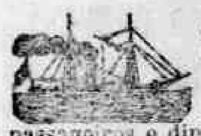
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna..
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardoso, espera-la a todo o momento do Rio de Janeiro seguirá poucos dias depois de sua chegada para os dous portos acima por ter o seu carregamento prompto, recebe somente passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48.

Lisboa e Porto.

A barca *Flor de S. Simão* a chegar em poucos dias do Rio deJaneiro, sahirá para os portos acima com a menor dem ra possivel; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, á rua do Apollo n. 30.

Para o Aracaty

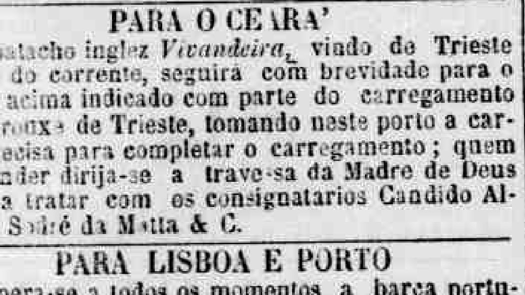
segue por estes dias o hiate *S. João Baptista*: a tratar com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26, 1º andar.

PARA O CEARA'

O patacho inglez *Vivandeira*, vindo de Trieste em 9 do corrente, seguirá com brevidade para o porto acima indicado com parte do carregamento que trouxe de Trieste, tomando neste porto a carga precisa para completar o carregamento; quem pretender dirija-se a travessa da Madre de Deus n. 4, a tratar com os consignatarios Candido Alberto Sodré da Motta & C.

PARA LISBOA E PORTO

Espera-se a todos os momentos a barca portugueza *Safira* que tem de seguir com toda a brevidade para ditos portos por ter a maior parte da carga já prompta. Recebe o restante da carga e passageiros, pára o que trata-se com os consignatarios Thomaz e'Aguino Fonceca & C. successores, rua do Vigario n. 19.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Atéo dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 13 do corrente o vapor *Tocantins* commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Ceará

Seguirá nestes dias o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 4.

PARA
O
CEARA'

segue com brevidade o hiate *Flor do Rio Grande* a tratar com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26, 1º andar.

BAHIA

Para o porto acima segue com brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

Lisboa e Porto

A barca *Flor de S. Simão* a chegar em poucos dias do Rio de Janeiro, sahirá para os portos acima com a menor demora possivel; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueiro, á rua do Apollo n. 30.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

O brigue nacional *Tigre*, propõe-se a tomar carga a frete para o mencionado porto: as pessoas que quizerem engajar alguma porção, entendam-se no escriptorio dos consignatarios Baltar Oliveira & C.

LEILOES.

LEILÃO

DAS

dividas activas e diversos objectos de ouro, que fazem parte da massa fallida de Antonio Gandolf.

HOJE

A requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Gandolf, e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, o agente Pestana fará leilão das dividas activas na importancia de 873$620 réis, conforme a relação, e assim mais 29 facas e 24 garfos, cabos de prata, 1 corrente de ouro, 4 botões do mesmo metal, diversos pedaços de dito em obras velhas, 1 caixa com pedras, o que tudo faz parte da massa fallida do mesmo Antonio Gandolf, e serão vendidas na segunda-feira 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, no largo do Corpo Santo, junto ao armazem do Sr. Beltrão.

LEILÃO

de fazendas inglezas limpas e avariadas.

Terça-feira 14 de março, as 11 horas.

O agente Pinto levará á leilão por conta e risco de quem pertencer, tres caixas de chitas avariadas á bordo do vapor inglez *La Plata*. na sua ultima viagem á este porto.

Em continuação venderá o mesmo agente madapolões, algodões azues e casteres.

O leilão será effectuado em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

DE

200 chapéos do Chile finos.

Terça-feira 14 de março ao meio dia,
Por intervenção do agente Pinto
em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38, por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas.

LEILAÕ

DE

50 saccos com arroz da India, sendo 25 avariadas, terça-feira 14 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 50 saccos com arroz da India, sendo 25 em perfeito estado e 25 com toque de agua salgada, as quaes serão vendidas em lotes, terça-feira 14 do corrente, ás 11 horas da manhãa, armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILAÕ

DE

moveis, louça e vidros e objectos para escriptorio

Quinta-feira 16 de março, por intervenção do agente Pinto.

AVISOS DIVERSOS.

Preparatorios

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa á rua Bella n. 37: Um curso de *Filosophia*.
— de *Rhitorica e poetica*.
— de *Geographia*.
— de *Historia*.
— de *Lingua franceza*.
— de *Lingua portugueza*.

Os alumnos que quizerem frequentar qualquer destas disciplinas podem dirigir-se á indicada residencia para saberem as horas de cada aula e mais condições.

CONFEITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

AMA

Precisa-se de uma ama secca, que saiba tratar de um recemnascido: na rua da Aurora n. 84, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama, prefere-se escravas, para comprar e cosinhar em casa de homem solteiro: á rua do Marquez de Olinda n. 53, armazem União Mercantil.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe com perfeição para casa de homem solteiro; á tratar na praça do Corpo Santo n. 21, 2.º andar.

S. L. M. das cinco

Dous bilhetes inteiros da 185 loteria da provincia ns. 172 e 490.

O secretario,
J. P. B. A. de Vasconcellos.

— Na rua da Concordia n. 23 existe uma carta vinda da Europa para ser entregue a Antonio José Pereira Pires Guimarães.

Companhia Santa Thereza.

Os senhores accionistas desta companhia podem realisar a 4ª entrada do capital subscripto a razão de 10 0/0 até o dia 25 do corrente mez, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade, praça do Corpo Santo.

Recife 13 de março de 1871.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

— Precisa-se alugar um homem forro ou escravo para o serviço ordinario de uma padaria: na rua da Senzala Nova n. 30.

— Precisa-se fallar ao Sr. João Tenorio Pereira de Moraes a negocio de seu interesse: á rua da Cruz n. 8, 1º andar.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite: á rua das Trincheiras n. 50, 2º andar.

— Na rua do Amorim n. 13, 1º andar, precisa-se de uma ama para todo o serviço e comprar na rua, e tratar de uma só pessoa.

Fotographia imperial

E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sohn e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desaparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de 18 a 20 annos, para fazer o serviço externo do Estaminet: á rua do Imperador n. 31. A mesma casa precisa de uma ama que saiba coser, engommar e lavar.

ATTENÇAÕ

Uma familia estrangeira tendo de retirar-se para Europa, precisa de uma criada para zelar duas crianças: a tratar na rua da Cruz n. 55, 1º andar.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio bilhete de n. 2.009, a sorte de 400$ em dous quartos de n. 2,980, e dous quartos de n. 2,943 com a sorte de 200$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (184), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias em beneficio da igreja matriz do Exú, que será extrahida quarta-feira 15 do mez corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

AMA

Precisa-se alugar uma, forra, para comprar e cosinhar: na rua do Cabugá n. 2 B.

ESTABELECIDO EM 1832

Salsaparilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Precisa-se do uma ama livre ou escrava para andar com uma menina de seis mezes: na rua dos Martyrios n. 2, 2º andar, ou na povoação dos Afogados, casa de Augusto Cesar da Cunha.

— Na rua do Hospicio n. 30, existe uma carta e uma encommenda para o Sr. Francisco Moniz Pontes, engenho Capivara.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 55, loja.

XAROPE
DEPURATIVO
DO Dr. GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
Sucor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: Maurer e Cia; Joaquim Martinho da Cruz Correia; João da Conceição Bravo e Cia; Augusto Caors; Bartholomeo e Cia; Alexandre Ribeiro; Abreu Ribeiro; João da Sª Faria e Irmão.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Bartholomeu & C,

Vinho, Pilulas, Xarope e Tintura de Jurubeba simples e ferruginoso; Oleo, Pomada e Emplastro da mesma planta — preparados por

BARTHOLOMEO & Cª
Pharmaceuticos-Droguistas
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

SAQUES

João do Rego Lima & Filho saccam sobre a praça de Lisboa: á rua do Apollo n. 4.

ADVOGADOS
João Barbalho
E
José Diniz Barretto
Rua do Imperador n. 32.

TAPIOCA DO PARA'

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, vende-se boa tapioca do Pará: os pretendentes certificar-se-hão vendo-a no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

— Um moço habilitado, propõe-se a ensinar as seguintes materias: francez, inglez, latim, algebra e geometria, das 4 ás 6 horas da tarde, e tambem póde ensinar nas casas particulares: quem quizer utilisar-se do ensino póde dirigir-se ao largo do Carmo n. 13, sobrado, que achará com quem tratar.

O Dr. Pitanga mudou a sua residencia para a casa n. 11 da rua do Visconde de Albuquerque, antigamente atraz da matriz da Boa-vista, onde pode ser procurado as horas já estabelecidas para consultas e chamados.

GRANDES PECHINCHAS

Que ha pára ser vendidas

NO

Bazar Academico

13—RUA DA IMPERATRIZ—13

O respeitavel publico pode prover-se de muitas fazendas, miudezas e novidades, que vendemos muito barato a retalho e com 5 %. de menos dos preços annunciados sendo de 50$000 para cima, como seja:

Bonitos córtes de lãa escossezas moderdernas, com 15 e 16 ½ covado á 13$, e 14$000.

Touquim azul e preto a 1$200 o covado.

Delicados enfeites de renda de seda preta com vidrilhos e contas, proprios para actos de igreja a 2$500 cada um.

Elegantes caixinhas com uma duzia de finos lenços de linho abanhados a.... 7$000.

Bonitos chapéos de séda inglezes, de sol com cabo de marfim, para homens e senhoras a 13$, e a 14$000.

Chapéos de percale finos, de côres, proprios para o campo ou para criança ir para o collegio, de 1$500 á 3$000 cada um.

Bengalas de 900 rs. á 2$500 cada uma.

Ricas colxas pello de loutra com duas vistas, novidade de Paris, a 16$000 cada uma. Colxas adamascadas de algodão, brancas e de côres de 2$800 a 5$500 cada uma.

Guardanapos de linho a 2$800 a duzia. Toalhas felpudas a 11$000 a duzia, e de linho para mão a 6$500 a duzia. Meias inglezas muito finas para homens, de.... 5$500 a 7$500 a duzia, e para meninos tambem inglezas de 4$500 a 5$000 a duzia.

Ricos tapetes aveludados para quatro cadeiras a 27$000 cada um, e menores a 6$500. Capachos redondos a 1$000. Finissimo madapolão francez enfestado peça de 24 jardas a 10$000.

Gravatas á Bismark a 3$000 cada uma, estreitas e com laço de côres e pretas a 400 rs. cada uma. Fitas pretas de velludo de 640 rs. a peça a 1$280 a vara. (argas).

Ditas de setim de todas as côres de n. 1 a 6, de 300 á 600 rs. a peça, e de sarja n. 1 sem beira a 600 rs. a peça. Sabonetes grandes e finos de Piver a 2$ e 3$000, a duzia.

Colheres de metal principe para chá e para sópa de 2$500 á 5$000 a duzia. Sortimento de facas e garfos. Ternos de 3 bonitas bandejas de 7$, a 12$000 cada um.

Copos de vidro finos lapidados, para agua a 4$800 a duzia. Calices de vidro verde e roxo para vinho a 3$200 a duzia. Modernos chapéos para homens, fórma velocipede a 5$000, e de feltro preto e de côres, bonitos e proprios para banhos me Olinda, a 3$500. E muitas outras cousas que deixamos de mencionar neste annuncio e mencionaremos no que brevemente faremos, e vendemos tambem barato.

SABONETES

Grande pechincha de sabonetes legitimos francezes de Piver, vende-se a 2$ e a 2$500 a duzia, em caixinhas de tres sabonetes, afiança-se que é a maior pechincha que ha no mercado depois da paz em França, e muitas outras cousas por preços baratissimos: encontrará o respeitavel publico no Bazar Academico, rua da Imperatriz n. 13.

13—Rua da Imperatriz—13
ULYSSES & IRMÃO.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno, dá se casa propria para morar, e paga-se a secca, preferindo homem casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2009 com 900$000, um quarto n. 2980 com 400$000, um quarto n. 2943 com 200$, quatro quartos n. 373 com 100$, dous quartos n. 1356 com 100$ um inteiro n. 446 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (184), convida aos possuidores a virem receber na comidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz do Exú (185.ª) que se extrahirá terça-feira 14 do corrente mez.

PREÇOS.

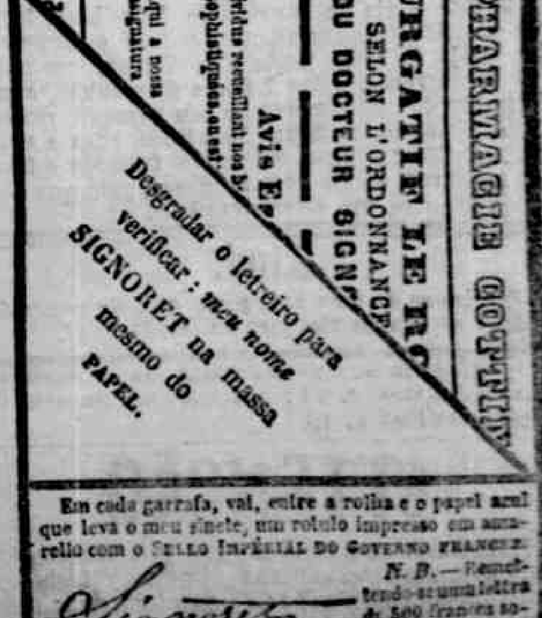
Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

ENSINO

O bacharel José Hygino Duarte Pereira propõe-se a ensinar francez, geographia e historia, em casa da sua residencia á rua da Imperatriz, n. 63, 1º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.



Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos solidaria, atestavel a 60 dias de vista, no maximo, gozará do abatimento e do maior desconto.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

MASSA FALLIDA
DE
Amorim Fragoso Santos & C.

Dividendos á pagar.

Existindo ainda por pagar á diversos senhores credores as importancias que lhes tocaram no 1º, 2º, 3º, 4º 5º e 6º dividendos, são pelo presente convidados para virem ou mandarem receber com a maxima brevidade, sendo os pagamentos feitos á vista dos documentos, todas as segundas e quintas-feiras das 11 horas da manhãa a 1 da tarde, no escriptorio á rua do Vigario n. 13, 1º andar.

Previne se aos senhores credores de que, até o dia 31 de março proximo, podem receber no escriptorio acima indicado, e depois no deposito publico, onde tem de ser recolhidas as quantias não reclamadas até aquelle dia. Recife 20 de fevereiro de 1871.

CASA
DO
BANCO NACIONAL
DE
BRELAZ ABT & C.
121 *Regent Street W. Loudres,*

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Custodio José Alves Guimarães.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.
AVISO.

Tendo apparecido na circulação alguns bilhetes falsificodos, roga-se aos possuidores de bilhetes emittidos por falta de troco miudo, tenham a bondade de recolhe-los ou troca-los por outros competentemente carimbados, pois, que do 1.º de abril em diante não serão mais acceitos nos wagões nem estações bilhete algum que não tenha o competente carimbo.

Na estação da rua da Aurora se trocará effectivamente até o fim de março os bilhetes não carimbados por outros legalisados ou por dinheiro.

Recife, 22 de fevereiro de 1871.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

Imperial Instituto
DE
N. S. do Bom Conselho

Dirigido pelo
Bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando, neste institute, as aulas de primeiras letras, latim, francez, inglez e portuguez, e terão começo no dia 1º de março do corrente anno, os de geographia, geometria, philosophia, arithmetica e historia universal.

— Aluga-se um sitio por preço commodo, com casa de vivenda propria para duas familias, por ser grande e estar dividida, com bastante arvores de fructo, viveiro, etc.; confronte ao chafariz: na Passagem da Magdalena, á tratar no mesmo.

A pessoa que julgar-se habilitada para dar lições de primeiras letras, de grammatica latina e franceza, musica, e quizer ensinar essas disciplinas em um engenho proximo á uma das estações da estrada de ferro, póde dirigir-se á rua Nova de Santa Rita, sobrado n. 13, 1º andar, que encontrará alli com quem entender-se.

S. L. PLUTO

Pertencem á mesma os meios bilhetes ns. 4,012 e 5,205 da 147 loteria do Rio de Janeiro.

F. X. Ferreira,
Secretario.

AMA.

Precisa-se de uma ama engommadeira: na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo caes 22 de Novembro.

D. Rita Maria da Natividade Magalhães, tendo de mandar celebrar algumas missas e memento, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, em o dia 13 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, anniversario do fallecimento de seu presado marido Felix Francisco de Souza Magalhães, roga a todos os parentes e amigos do mesmo fallecido o favor de assistirem a esse acto religioso; pelo que desde já antecipa sua eterna gratidão.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Marquez de Olinda n. 17.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado na rua do Vigario n. 22: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 19.

ATTENÇÃO

Pretende-se uma mulher que já tenha embarcado para acompanhar uma familia até Lisboa e tratar de dous meninos: a quem interessar póde dirigir-se á rua da Aurora n. 24 para se convencionar. Prefere-se estrangeira

— Lava-se, engomma-se e friza-se com perfeição toda qualidade de roupa de homem e senhora: na travessa da rua Bella n. 4.

BERTHOLINI & C.

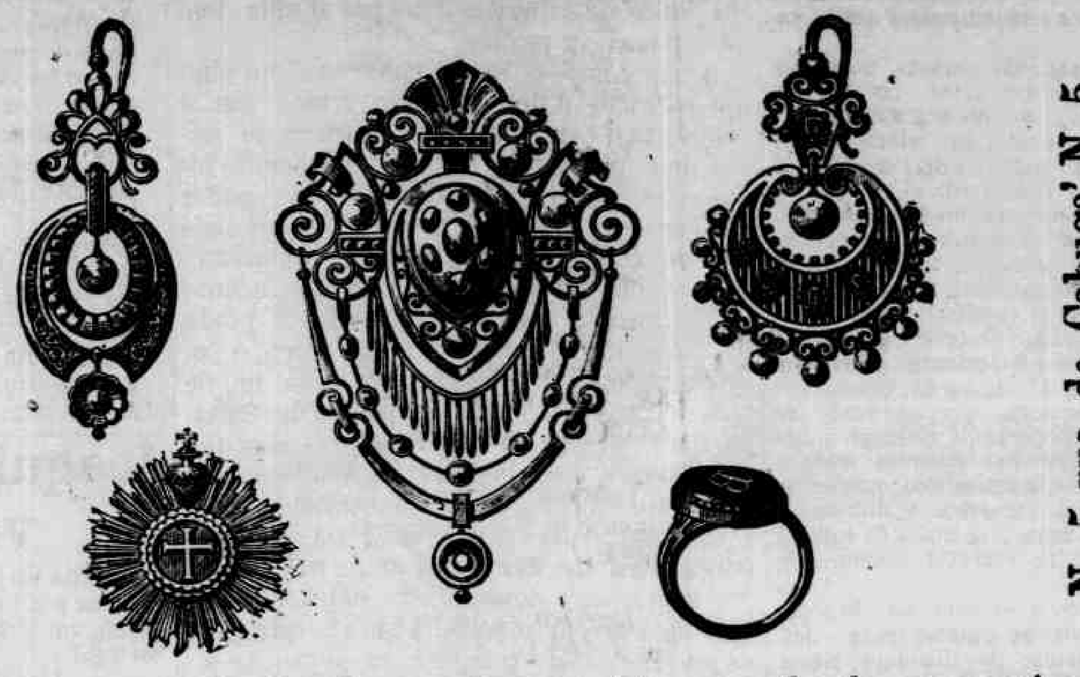
ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5



N. 5 rua do Cabugá' N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
DA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Na rua da Imperatriz n. 3, 2º andar, alugam-se duas negrinhas, uma de 14 annos e outra de 15 annos para serviço interno de casa de familia: á tratar na mesma casa acima indicado, e á qualquer hora do dia.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

CONTINUANDO

como antes, na rua Formosa n. 14, tenho a honra de pedir a generosa protecção do illustre publico e das Exm.as familias em todos os ramos em que até agora m'a dispensaram.

Recife, 28 de fevereiro de 1871.

Gustavo Wertheimer.

AS SILENCIOSAS

Acabam de chegar para o Bazar Universal da rua do Barão da Victoria, n. 22, as afamadas machinas silenciosas para costura, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua boa qualidade, bem como todas as mais que existem no mesmo estabelecimento.

— Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: á rua Duque de Caxias n. 49, loja Rival sem segundo.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado dá a quantia de 100$000 a quem lhe apresentar o cavallo caxito, de bom tamanho e com os signaes seguintes: magreirão, dentes quebrados, estrella grande na testa, marca velha de tope em um dos joelhos, pé esquerdo calçado e andador de pouco a esquipar, cujo cavallo lhe pertence e foi ha cerca de 15 dias furtado no termo da Escada.

E querendo lançar mão dos recursos legaes contra quem furtou esse cavallo, dá mais a quantia de 100$000 rs. á quem lhe prestar informações exactas e que o levem a conhecer o autor do referido furto: promettendo não revellar o nome da pessoa que lhe prestar taes informações.

Engenho Limeira, 3 de março de 1871.

Henrique Marques Lins.

Precisa-se

de dous amaçadores na padaria hespanhola em Santo Amaro.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: rua do Mondego n. 61

— Mindello Oliveira & C., scientificam as pessoas com quem entreteem relações commerciaes, especialmente aos seus devedores, que desde 27 de dezembro do anno proximo passado, se retirou de seu serviço commercial o Sr. João Baptista da Cruz, e que só aos annunciantes deve ser paga qualquer importancia vendida a credito por aquelle senhor durante o tempo que esteve em sua casa.

Recife, 9 de março de 1871.

PELA SEGUNDA VEZ

roga se ao Sr. Joaquim Dias de Almeida Costa de apparecer no Forte do Mattos n. 23, armazem, á negocio que o mesmo não ignora.

Engenho.

Traspassa se o arrendamento de um grande engenho d'agua, a 4 leguas da estação de Una, negociando se mui comodamente a saffra para cerca de 2,000 pães: á tratar na rua do Livramento n. 19, 2º andar, ou loja n. 14.

Caruaru'.

Tasso Irmão & C. precisam fallar ao Sr. Antonio Buarque de Lima, residente em Caruarú ou com o seu correspondente nesta praça: á rua do Amorim n. 37, escriptorio.

— Para casa estrangeira procura-se uma perfeita cosinheira, dando-se preferencia a uma estrangeira: átratar no Corpo Santo n. 13.

Casa para alugar

Aluga se o 2º andar do sobrado n. 30, á praça do Conde d'Eu, grande, arejado, com agua do Prata, e gaz canalisado, cano de esgoto e banheiro; tem a sala de jantar e um gabinete forrados de papel, um quarto idem e esteirado, a sala de visita idem com o assoalho coberto de bellissimo tapete belga; a casa acha-se no mais perfeito estado de asseio, e todas as bemfeitorias contam apenas 18 dias de existencia: quem desejar fazer acquisição de uma excellente moradia sem trabalho de nella reunir o util ao agradavel a uma familia, pagando as mesmas bemfeitorias, póde entender-se no referido 2º andar, ou á rua da Cadeia n. 33.

TINTURARIA FRANCEZA
Rua da Impératriz n. 55.

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades, como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha, etc., etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tendo de commemorar na quarta-feira 15 do vigente o primeiro anniversario de sua sempre lembrada esposa D. Carolina Ursulina dos Santos Mello, convida a seus parentes e amigos para que se dignem assistir a celebração de algumas missas em suffragio do espirito de sua finada consorte; as quaes serão ditas das 7 para as 8 horas da manhãa, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

Em seguida mandará celebrar um memento solemne pelo eterno repouso da mesma finada.

Desde já, mui cordialmente agradece a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade que bondosamente o obsequiarem, assistindo a estes actos preceituados pela nossa santa religião, pelo que, gravarão em sua alma perenne reconhecimento.

ATTENÇÃO

Todos os senhores que subscreveram e pagaram qualquer quantia para os projectados festejos da Capunga são convidados a comparecer na casa da rua da Ventura n. 2 no dia terça-feira 14 do corrente, as 6 horas da tarde, afim de resolver-se definitivamente sobre o destino que deve dar-se ao dinheiro e objectos que houver em ser, ficando desde já entendido que a opinião daquelles senhores que não comparecerem será considerada de accordo com o que resolver a maioria dos presentes.

AMA Precisa-se de uma ama livre, que engomme e lave: á rua Nova n. 21.

Moleque.

Precisa-se de um moleque para andar com uma taboleta na rua: na rua do Cabugá n. 7 A.

CASA DA FORTUNA.

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de homem solteiro: na rua do Direita n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados, prefere-se portuguez: no pateo do Carmo n. 9.

— Ignorando-se o lugar onde mora o Sr. José Columbrino de Araujo Lima, é pelo presente chamado á fundição da Aurora para concluir a sua hypotheca, visto estar a casa em liquidação.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição: na rua do Barão da Victoria numero 22.

Attenção

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, faz-se toda encommenda de flores para a quaresma, palmas, festões, sepo para ornar os saiotes dos anjos, rosas, caixos para capacetes e andor, tudo por barato preço, tanto para dentro da cidade como para fóra, qualquer encommenda que queiram, capellas e palmas para imagens e arcos, ramos para domingo de Ramos, tudo aprompta-se com perfeição e por preço commodo.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, paga-se bem agradando: na rua do Marquez de Olinda n. 51, loja.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de duas pessoas: no Corredor do Bispo n. 36.

AU
ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 250 com accommodações para familia: para ver, na casa junto, e para tratar na praça da Independencia n. 2.

Attenção.

Vende-se um cabriolet de quatro rodas, coberto e com arreios: a tratar na rua do Imperador numero 9.

— Dá-se 2:000$000 a juros sobre hypotheca em bens de raiz: á tratar nesta typographia.

TABERNA

Vende-se a bem afreguezada taberna do elephante, com poucos fundos, propria para principiante, junto ao quartel do Hospicio n. 26, e com commodos para familia: á tratar na mesma.

— Pela segunda vez pede-se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

SOCIO

Precisa-se para uma loja de todos os objectos, de um socio gerente que entre com 10 ou 12 contos de reis: para informações dirija-se em carta fechada a W. M. S., no escriptorio deste jornal.

AO PUBLICO

Por deliberação da mesa regedora da irmandade de N. S. da Luz, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar, scientifico a todos os seus irmãos e ao respeitavel publico, em face do artigo 7º do nosso compromisso sob a solução da mesa geral de 5 do corrente, esta resolvera que se promovesse a factura das catacumbas no cemiterio publico para jazigo de seus irmãos e filhos menores, em vista da deliberação tomada pela mesa regedora para esse fim; da qual reunira-se em sessão de 8 do corrente afim de promoverem commissões para agenciar de todos os irmãos existentes na mesma irmandade, em face do artigo 13 do nosso compromisso a quantia de 10$ para assim terem o direito ás mesmas; cujas commissões ficaram assim organisadas:

Freguezia de S. José.
Manoel dos Santos Araujo Mello—Presidente.
Belchior Miguel dos Santos — Secretario.
Francisco Borges de Souza—Thesoureiro.

Freguezia de Santo Antonio.
João Francisco de Paula—Presidente.
Ignacio Alves da Silva Moraes—Secretario.
Luiz Antonio Beloncio—Thesoureiro.

Boa-Vista.
Leandro Honorino José de Sampaio—Presidente.
Luiz Alves Lessa Pimentel—Secretario.
João Francisco Reges da Luz—Thesoureiro.

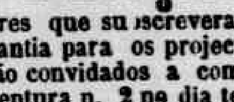
Recife.
Antonio Polycarpo de Salles—Presidente.
Francisco Leopoldo Xavier de Seixas—Secretario.
Domingos José de Souza Braga—Thesoureiro.

Os mesmos irmãos acima acham-se autorisados pela mesa regedora a receberem as ditas cotas e fazerem a observação no verso das referidas patentes.

Secretaria da irmandade de N. S. da Luz aos 9 dias do mez de março de 1871.

Bellarmino Pinto de Paiva,
Secretario.

— Precisa-se de um escravo de meia idade: á tratar nesta typographia.



Em Sant'Anna, no sitio defronte da estação do mesmo nome, precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava, quer-se nacional: a tallar no mesmo sitio, ou na loja de louça da rua do Imperador n. 46.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Sociedade Amor a Beneficencia dos Talhadores de Carnes Verdes.

De ordem do Sr. presidente interino são convidados todos os socios para comparecerem no dia 13, segunda-feira, pelas 7 horas da noute, no edificio da rua de Santa Rita Nova n. 1, para assistirem a posse da directoria effectiva, assim como verem as contas apresentadas pela directoria que termina.

Sala da sociedade, 9 de março de 1871.

Clarindo Graciano da Silva.
1º secretario.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Hortas n. 30.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama para amamentar uma criança recem-nascida: na rua estreita do Rosario n. 31, 3º andar.

Ama.

— Offerece-se uma ama para casa de familia para cozinhar e engommar: trata-se na rua da Moeda n. 13, 2º andar.

ILLEGIVEL

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
Shaw, Hawkes & C.,
rua da Cruz n. 4.

AOS 2,000 PALITOTS
POR
PREÇOS BARATISSIMOS
NA LOJA FLOR DA BOA-VISTA
DE
PAULO GUIMARÃES

Palitots de meia casimira de 2$, 3$ a 5$.
Ditos de brim pardo de 2$, 3$ a 4$.
Ditos de alpaca branca e de côr de 3$ a 4$.
Ditos de alpaca preta de 2$ a 6$.
Ditos de merinó preto de 3$500 a 6$.
Ditos sobrecasacos de panno preto de 12$, 20$ e 40$.
Calças de brim de 800 rs., 1$600 a 2$.
Ditas de meia casimira de 3$, 4$ a 5$.
Ditas de casimira superior de 8$, 10$ a 12$.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA.

SALÃO DE CABELLEIREIRO
Rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7 A 1° andar.

Neste bem montado estabelecimento, os amadores da moda encontrarão o que ha de mais moderno e delicado para penteados, como sejam: bonitos e excellentes cokes, tranças, cache-pênes, assim como faz-se todo e qualquer trabalho de cabello que se encommendar.

Acha-se tambem o acreditado Tonico Delsuc que se recommenda pela sua excellente composição. O dono deste estabelecimento, d'ora em diante, póde ser procurado a qualquer hora do dia para os misteres de sua profissão.

VESTIDOS
A quatro mil reis,

Superiores cortes ou costumes de percalia de lindas côres com barra, pelo baratissimo preço de 4$000 cada corte, na loja das collumnas, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA
Na rua da Imperatriz n. 72 loja da Arara

Grosdenapoles
Vende-se grosdenapoles preto para vestido de senhoras e meninas a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Casemira preta á 3$800 o corte
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homens a 3$800, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Panno preto a 2$200 o covado
Vende-se panno preto para calças e palitós para homens e meninos a 2$200, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Casemira preta
Vende-se casemira trancada para calças de homens e meninos a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Alpaca preta
Vende-se alpaca preta para saias a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Merinó setim
Vende-se merinó setim, fazenda preta muito bonita, propria para vestidos e mesmo palitós para a presente quaresma a 1$ o covado.

Alpaca sarjada
Vende-se alpaca sarjada com imitação de seda preta de listas propria para vestidos para a presente quaresma, e que fica muito bonito o vestido por ser muito larga; preço para liquidar de 800 rs. o covado.

Lãa preta
Vende-se lãa preta muito boa, a 500 rs. o covado.

Cassas pretas
Vende-se cassas pretas para luto a 600 rs. o metro.

Chitas pretas
Vende-se chitas pretas para luto, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas escuras
Vende-se chitas francezas escuras para vestidos, a 240, 280 e 320 o covado, ditas claras a 320 e 360 rs.

Chitas para cobertas
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, ditas de cores, largas a 360 e 400 rs. o covado.

Fustão para vestidos
Vende-se fustão para vestidos de senhoras, a 360 o covado.

Brilhantina branca
Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas finas para vestidos
Vende-se percalas finas para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

Cassas francezas
Vende-se cassas francezas de cores para vestido de senhoras a 240 e 280 o covado.

Organdis de cores
Vende-se organdis de cores para vestido de senhoras a 440 e 500 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos
Vende-se lãasinhas para vestidos a 400 e 500 rs, o covado.

Alpacas de cores
Vende-se alpaca de cores para vestidos, a 500 e 640 rs. o covado.

Gangas para calças
Vende-se gangas escuras para calças de homens e roupa para meninos a 240 o covado.

Brim de cores com listas
Vende-se brim de cores com listas dos lados a 400 rs. o covado; para liquidar, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas pretas de seda
Vende-se gravatas pretas de seda, largas e estreitas a 500 rs.

Lenços brancos
Vende-se lenços a 2$ a duzia, ditos chinezes a 3$600, para liquidar.

Chales de merinó
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$ e 2$500; para liquidar.

Cobertas de chitas
Vende-se cobertas de chita fina a 2$500, ditas encarnadas a 3$500, ditas forradas a 5$, cobertores de algodão com pello a 1$400, na liquidação.

Cortes de ganga
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 800, ditos de brim de lista, a 1$500.

Brim liso
Vende-se brim liso para calças de trabalho a 500 rs. o metro.

Brim pardo trançado
Vende-se brim pardo trançado a 700, 800, 900 e 1$ o metro.

Bramante a 1$800 o metro
Vende-se bramante para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$800 e 2$800 o metro.

Algodão enfestado
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

Peças de algodão
Vende-se peças de algodão com 20 jardas a 3$800, 5$, 6$, 6$600 e 7$.

Peças de madapolão
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 8$500 e 10$.

Algodão de lista
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos, por ser forte a 160 rs. o covado.

Collarinhos de papel
Vende-se um resto de collarinhos de papel a 200 rs. a duzia.

Grande liquidação de roupa feita
Vendem-se palitós de casemiras de cores, sobrecasacos a 9$, ditos fraques a 8$, ditos saccos a 6$, ditos pretos, panno bom, a 8$ e 10$, ditos de alpaca de cor a 3$, ditos pretos a 3$500 e 4$, ditos de meia casemiraa 2$, ditos de brim de cores a 1$500 e 2$; ditos brancos a 2$.

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabugá n. 6
DE
Antonio Francisco dos Santos & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento julgam de seu dever fazer apresentação de seu titulo, para obterem do respeitavel publico, com especialidade de seus freguezes, o acolhimento de que todos necessitam em seu tirocinio commercial.

A Conquista, não garante nem pode dar fazendas a seus freguezes, mas tendo por divisa conquistar a todos, para que não comprem em outras casas, affirma-lhes que serão tratados com agrado, lealdade e muita moderação nos preços.

A Conquista achando ser enfadonho para os leitores o mencionar o seu grande sortimento de fazendas finas, apenas descreve somente as fazendas pretas e objectos proprios para a quaresma, como sejam:

Grosdenaple preto de diversas qualidades.
Gorgurão preto para vestidos.
Casaquinhos pretos de seda.
Ditos ditos de gorgurão com cinto.
Mantinhas brasileiras para cabeça.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Luvas de pellica brancas, pretas e de côres.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto amostra, para qualquer casa que para isto lhes mande unicamente o nome da rua e numero da morada.

GUARAPES.

O abaixo assignado avisa ao publico em geral e aos freguezes em particular, que retira sua casa commercial do porto de Guarapes no Rio Grande do Norte, a qual gyrava sob a firma de Fabricio & C, deixando de comprar generos e somente recebendo por conta. Declara mais que nada deve a esta praça, e se alguem se julgar seu credor apresente suas contas no praso de 30 dias, a contar da data deste aviso. Recife 11 de março de 1871.

Fabricio Gomes Pedrosa.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

— No armazem de leilões da rua do Imperador n. 16 compra-se trastes usados, qualquer porção, sendo bem conservados.

— Compra-se uma casa terrea que seja bastante solida e com bons commodos, e que seja em chão proprio, preferindo-se nas freguezias de Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

VENDAS.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440, 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado vellas stearinas á 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a lacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços ultimamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

Fazendas baratas
NA
RUA DO CRESPO NUMERO 25
LOJA DE
MANOEL DIAS XAVIER.

NOVO SORTIMENTO de cambraias e organdys de cores a 280 rs. o covado.
CHITAS CHINEZAS para coberta a 240 rs. o covado !.... é pechincha.
CHITAS de cores claras e miudinhas a 160 e 200 rs. o covado.
DÃO-SE amostras com penhor; na rua do Crespo n. 25.

ARMAÇÃO
DE
AMARELLO

Vende-se uma rica armação de amarello por preço muito em conta: a tratar na rua da Cruz numero 16.

E' BARATISSIMO

Chitas escuras a 160 rs. o covado, ditas coloridas a 200 rs. o covado, riscadinhos a 160 rs. o covado, cambraias de cores miudas e graudas finas a 200 rs. o covado, peças de cambraia branca fina com toque de mofo a 3$500 a peça, ditas de madapolão fino com 20 varas a 4$500, 5$500, 6$000 e 6$500, algodão de lista para roupa de escravos a 160 rs. o covado, chitas escuras a 280 rs. o covado, de todas estas fazendas dão-se amostras: á rua do Duque de Caxias n. 29, esquina que volta para o Pateo de Pedro II.

LIQUIDAÇÃO

Chitas de cobertas padrões modernos a 200 rs. o covado, ditas para vestidos a 200 rs. o covado, cambraias orgadys de cordão, padrões miudos a 280 rs. o covado na rua do Crespo n. 20.

— Vende-se pés de alecrim já grandes e bem viçosos, por barato preço. em Ponte de Uchôa sitio n. 9 A.

Cavallo.

Vende-se um cavallo andador de baixo a meio está gordo e não é feio: na rua do Vigario n. 14

Farinha de mandioca do Maranhão

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos boa farinha de mandioca do Maranhão em saccos regulares: a rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

Farinha de mandioca da Bahia

A melhor que presentemente existe no mercado, propria para mesa, por ser muito alva, fina e torrada, em saccos grandes de 2 alqueires: vende-se no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1° andar.

Fio de algodão da Bahia de superior qualidade

Ha para vender no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos: á rua do Vigario n. 16. 1° andar, superior fio de algodão vindo da Bahia.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENÇÃO

Na rua da Imperador n. 9, vende-se um cabriolet com pouco uso, de quatro rodas coberto, com arreios.

— Joaquim José Ramos, rua da Cruz n. 8, 1° andar, vende algodão azul americano verdadeiro e pregos americanos ns. 3 e 4.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

ATTENÇÃO

Vende-se uma parte de 3:714$ no engenho Tres Braços, sito na fregmezia da Escada, arredado da estação da via-ferrea legoa e meia: a tratar nas Cinco Pontas n. 82.

Farinha de mandioca superior.

Agora recentemente chegada de Santa Catharina pelo brigue-escuna brasileiro *Mentor*, vende-se á bordo do referido navio, onde se póde tratar, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

AGUAS MINERAES
DE
VIDAGO
Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

— Vendem-se favas a 240 rs. o kilogrammo e 3$500 peso de 15 kilogrammos para cima: na rua do Rangel n. 9.

É BARATO.

Cambraias de cores fixas, muito lindos padrões a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.° e 10.° de pipa.
Dito do Porto muito fino em 20.° de pipa, proprio para mimo.
Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.
As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação: a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

Velas para carro

Vendem-se velas para carro: na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

— Vende-se uma machina de costura em perfeito estado, por preço commodo por ter o dono de retirar-se para fora. na rua do Nogueira numero 26.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá, obra forte e em bem uso, pelo barato preço de 250$: na loja n. 20, esquina da rua Duque de Caxias para o Rosario, se dirá.

— Vende-se uma casa na freguezia de N. Senhora da Graça, junto á igreja: á tratar na mesma com o Sr. Mariano Pereira Branco.

ENGENHO

Vende-se o engenho Todos os Santos, sito na freguezia de Ipojuca, moente corrente, com boa casa de vivenda e do engenho, sendo toda obra nova e de tijollo; com senzalla, estribaria, casa de farinha e casas de bagasso, forno de cosinhar formas, boa horta, bom d'agua para moer com o rio, com terrenos para safrejar tres mil pães de assucar annualmente; com boas varzeas, mattas de muita madeira de construcção, situado a uma legua do porto de embarque: quem o pretender dirija-se a rua Nova de Santa Rita, casa n. 2, ou ao engenho Pindobinha da referida freguezia que achará com quem tratar.

VENDE-SE

Carrinhos de mão de conduzir, materiaes e canos vidrados para encanamento de differentes grossuras: na praça da Concordia, armazem de madeira, junto aos canos do Cambrone.

Mobilia de jacarandá

Vende-se uma rica e solida mobilia toda de jacarandá, obra muito bem acabada e elegante pela simplicidade, constando de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 2 de balanço, 2 consolos e jardineira com pedra marmore branco, e sofá, pelo preço de 1:300$: para ver e tratar na rua da Imperatriz n. 13, loja.

Vende-se

Chapéos de feltro, lebre, fazendas finas e ordinarias, e tambem do Chille, vindos ha pouco do Rio de Janeiro: na rua da Cadeia do Recife n. 32, loja.

Libras esterlinas

A' venda no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 4.

VENDE-SE

duas machinas sendo uma para coser couro e outra para costura: na rua Direita n. 64, loja.

— Vende-se uma mobilia de amarello em bom estado: á tratar na rua da Roda n. 48, taberna.

— Chocolate homeopathico de Londres e do Maranhão, vende-se na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

Pós dentifricos americanos
Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

Injecção americana.
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorrêas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

NOVA RESOLUÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28 toma de novo a resolução de vender barato para vender muito e para que consiga o fim a que se propõe péde aos seus numerosos amigos e freguezes em particular e em geral ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que concorram ao seu estabelecimento, garantindo ser um dos mais bem sortidos e onde encontrarão todos, sem distincção, agrado e sinceridade, e neste proposito deixa de mencionar preços aos seguintes generos abaixo declarados, a saber:

Sardinhas de Nantes em latas, meias e quartos, em caixas e a retalho.
Peixe portuguez em latas, diversas qualidades.
Dito em salmoura, congro, cherne, pescada e arenques.
Ovas do sertão.
Licores: Benedectino, aya-pana, chartreuize e cuminillo.
Leite condensado.
Linguas seccas.
Batatas inglezas a 1$200 o gigo.
Queijos do sertão e de Minas.
Sementes de hortaliça.
Gaz a 7$000 a lata.
Vellas para carro.

RAPE'

Paulo Cordeiro, viajado e commum.
Princeza amarellinho, de Estevão Gassi.

Cognac fino

da afamada e apreciada marca Martineau: vende-se pelo baratissimo preço de 20$ a caixa de 12 garrafas: na rua da Cruz n. 55.

FARINHA
DE
MANDIOCA

de superior qualidade, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo da garopeira *Minerva*, fundeada defronte do caes 22 de Novembro, por preço commodo: para tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

E' baratissimo

Saccos com milho a 3$500, ditos com farinha propria para mesa a 6$500: vende se no armazem do Annes defronte da alfandega.

ALTA NOVIDADE
QUEM É?

Sahio a luz esta linda polka para piano, composição do muito sympathico maestro

I. POPPE

que tão applaudido tem sido no theatro de Santo Antonio.

Acha-se á venda no armazem de pianos e musicas de

A. J. DE AZEVEDO

á rua do Barão da Victoria n. 11 (d'antes rua Nova).

Tambem acaba de publicar-se a linda quadrilha

Saudades da Infancia

Acha-se á venda na mesma casa.

VENDE-SE o engenho Barroca, sito na comarca de Pão d'Alho, com todas as obras necessarias e em perfeito estado, muito bom d'agua, e os terrenos de optima producção para todas as lavouras. Dista desta cidade sete legoas e do porto de Itapessuma cinco; a tratar nesta cidade com os Srs. Leal & Irmão ou no engenho Aldeia com o seu proprietario, onde tambem ha para vender gado gordo e efeito para serviço agricola e açougue; e tambem vende-se uma engenhoca de terreno muito productivo para algodão e canna, distante de Timbaúba uma legoa; a tratar com o mesmo proprietario.

A 7$ e 9$000

Vende-se borzeguins francezes, obra pontiada e bem forte, pelo diminuto preço de 7 e 9$000: na bem conhecida loja de miudezas da rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 50 A.

Doces, fructas e flores
RUA DA CRUZ N. 13.

Sorvetes de differentes fructas, tendo nas quartas-feiras e sabbados de creme.

Doces, fructas e flores
RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se geléa de mão de vaca.

Doces, fructas e flores.
RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se presunto em fiambre as libras.

Doces, fructas e flores,
RUA DA CRUZ N. 13.

Lanches todos os dias; differentes.

Doces, fructas e flores.
RUA DA CRUZ N. 13

Vende-se Xarope de todas as fructas.
Doces seccos christalisados, de cajú, mangaba, limão, cidra e laranja. em caldas

E PECHINCHA

Chitas de 320 o covado, vende-se a 180.
Cambraias de cores finas, lindos padrões a 300 rs. o covado.
Madapolões de 7$, vende-se a 5$500 a peça.
Dito francez de 12$ a 9$ a peça.
E' para acabar. na loja de Gaspar A. V. Guimarães, rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 1.

— Vende-se um portão de ferro de lança, com 9 1/2 palmos de altura e 10 de largura: á tratar na rua da Esperança, Caminho Novo, n. 39.

Vellas para carros.

Vende-se velas stearinas para carros: na travessa da rua das Cruzes n. 1, a 1$000 a pacote.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Engodiano, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a 120
Capachos muito bonitos a 700 e 800
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e 800
Pares de sapatos de lãa para meninos a 320
Espelhos de moldura dourada a 800 e 1$000
Pentes pretos volteados para meninos a 240
Tinteiros com tinta preta a 80 e 100
Peças de fita elastica muito fina a 200
Latas com superior banha 60, 100 e 200
Latas grandes com superior banha a 320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e 800
Frascos com macassá Persia a 240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a 1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a 320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a 400
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a 600
Ri as tou juinhas de filó para meninos a 200
Caixas com agulhas francezas a 160 120
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e 1$000
Cartas com alfinetes francezes a 240
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a 400
Livro das missões abreviadas a 1$500
Copos grandes com superior banha 1$500
Maços de palitos para dentes o melhor que ha a 160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a 200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a 200
Escovas muito finas para limpar os dentes a 240

A' FLOR DA MODA

N. 13 A-RUA DA IMPERATRIZ N -13 A

DE

Joaquim Bezerra Pessoa & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento de fazendas, vem scientificar ao illustre publico que continuam a ter sempre um grande, variado e elegante sortimento das melhores fazendas que até hoje são conhecidas em nosso mercado. Como bem lindos casacos de seda ricamente enfeitados para senhoras.

Ditos de guepure de seda.

Grinaldas para noivas.

Cortinados ricamente bordados, para camas e janellas.

Colxas adamascadas brancas, grandes e pequenas.

Ditas adamascadas com barras de cores, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cobertores de lãa, brancos e de cores.

Toalhas de linho alcoxoadas para rosto.

Grosdenapoles preto para 2$, 3$, 4$ e 5$ o covado.

Popelinas, lãa e seda ricos desenhos para 1$ e 2$ o covado.

Alpacas lavradas finas com lindos padrões para 600, 700 e 800 rs. o covado

Ditas lizas para 400, 500 e 600 rs. o covado.

Lãasinhas mescladas para 200, 300, 400 e rs. o covado.

Cambraias Victoria, finas para 3$, 4$, 5$ 6$, 7$ e 8$, com 10 jardas.

Ditas transparentes para 5$ e 8$ finissimas com 10 jardas.

Ditas de cores para 500, 600 e 800 rs. a vara, lindos gostos.

Grande pechincha em chitas ! !

Chitas finas e tintas firmes o covado a 240 e 260 rs.

Ditas cretones com listas, enfestadas a 500 rs. o covado.

Ditas escuras para diversos preços.

Ditas pretas, lãas, alpacas e bombazinas etc., etc.

Chapéos de sol de seda inglezes para 8$, 10$ e 15$.

Ditos de alpaca para 3$, 4$ e 5$ cada um.

Espartilhos modernos para 3$ e 4$.

Bicões modernos para senhoras e meninas, de todos os tamanhos.

Cachinez grandes e bonitos para 4$ e 5$ 00.

Lãas de todas as cores para bordar a 7$ a libra.

Camisas para homens, inglezas e francezas para diversos preços, de algodão francezas a 1$600 rs. cada uma, é barato.

Ditas de meia finas.

Chapéos de feltro e de palhas modernos, a 4$ e 5$.

Ditos de baeta para trabalhadores ou escravos a 1$500 rs. cada um.

Especialidades de lenços, á preços nunca vistos:

Lenços de chita grandes e finos, a duzia 2$000.

Ditos de cassa com barras de calungas dansando, duzia 2$

Ditos brancos finos de algodão, duzia 2$500 rs.

Ditos de esguião e cambraia de linho, duzia 6$, 7$ e 8$.

Chales de merinó estampados, finos para 4$, 5$ e 6$.

Ditos lizos e adamascados a 2$500, 3$ e 4$ cada um.

Peças de cambraia de salpicos de cores com 10 jardas a 6$ 7$

Ditas brancas organdis finas para 6$, 7$ e 8$.

E' para admirar ! !

Peças de madapolão largo e muito fino com 20 varas a 5$500 e 6$.

Ditas de algodão largo a 5$ e 6$ com 20 jardas.

Bramantes com 10 palmos de largura a 1$800, 2$, 2$800 e 3$ a vara.

Bretanhas, esguião, meias para homens, senhoras e meninas.

E uma infinidade de artigos e roupas feitas, que tudo se vende á preços consideravelmente reduzidos; assim como dão-se as amostras, e mandão-se levar as fazendas em casa das Exms. familias, que nos obsequiarem com seus pedidos, para o que temos caixeiros habilitados para tote fim; o estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute; sárua da Imperatriz n. 13 A.

NOVIDADES

AO

BAZAR DO PAVÃO

A RUA DA IMERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

POIL DE CHÉVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

CAMISAS INGLEZAS.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de camisas inglezas e francezas com peitos e punhos de linho, sendo das melhores e feitios mais modernos que tem vindo ao mercado, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, por se ter feito uma grande compra; onde o freguez encontrará para todos os preços, ditas com peitos e punhos de algodão, tambem em grande quantidade e de variedade de preços. E' pechincha na rua da Imperatriz n. 60

LÃASINHAS A DOUS TOSTÕES

Só no Bazar do Pavão vendem-se bareges ou lãasinhas transparentes, com delicadas côres, pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F Pereira da Silva & C.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

O Pavão vende bonitas chitas largas e de côres fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Lãas garibaldinas, covado a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de bonitas lãas garibaldinas, de todas as côres, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto do pavão covado a 2$000 rs.

Vende-se panno preto fino pelo barato preço de 2$000 e 2$500, o covado, é grande pechincha á rua da Imperatriz n 60, Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Bramante do pavão ou ceroullas a 7$ a peça

Vende-se uma grande porção de peças de bramante de linho de uma só largura, sendo fazenda propria para lençoes, toalhas, ceroulas etc, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de Pereira da Silva & C.

Espartilhos do pavão a 4$000

Vende-se espartilhos modernos de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$000 cada um; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Saias bordadas do Pavão a 8$000

Vende-se ricas saias bordadas com 4 palmos pelo barato preço de 8$000, sendo fazenda que sempre se vende a 15$000 e 16$000, assim como panno proprio para saias' sendo com pregas e bordados, vende-se a 1$280, 1$400 e 1$600 o metro, sendo apenas preciso para cada saia 3 1/2 metros, é pechincha; na rua da Imperatriz, n. 60. de F. Pereira da Silva & C

Cortes de chita a 2$000

Vende-se cortes de chitas francezas tendo 10 covados cada um, pelo baratissimo preço de 2$000; no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS,

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos á 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHÂLES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos dordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

Poupelinas do Japão a 500 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se delicadas poupelinas do Japão, para vestidos, sendo padrões inglezes, pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas transparentes de uma só cor e muito lustrosas a 500 rs. ditas a 640, bonitas lãasinhas a Benoiton, com delicadas cores a 440 rs., ditas poil de chévre a 560 rs. ditas com listras de seda a 640 rs. todas estas lãas são de grande vantagem em preços e liquidam-se á rua da Imperatriz n. 60.

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS,

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

CHITAS BARATAS

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de chitas claras e escuras, miudas e graudas e de muito bom gosto, pelo barato preço de dous tustões e doze vintens o covado é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

Chales de renda a

O Pavão vende gran

preta sem defeito algu

tas a 2$500 rs., e de tres pontas a 1$600 rs. é pechincha, no Bazar do Pavão.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem ! ! !

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

CONTRA A TOSSE.

Xe. PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO

em

PERNAMBUCO

Pharmacia e drogaria

de

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De Bin Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante de café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos es casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purgar facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais estensos.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Elixir americano

Usado ás gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Vende-se uma taberna sita á rua dos Guararapes n. 10 com poucos fundos, propria para um principiante, com bastante commodo para familia, tendo muitas freguezias na cidade e tambem para o matto, está livre e desembaraçada; o motivo da venda se dirá ao comprador.

— Ovas do sertão, as mais novas e mais baratas que em qualquer parte: no largo da assembléa n. 15, venda; é bom aproveitar em quanto não se acabam.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50

(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.

Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.

Correntes pretas de borracha.

Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.

Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.

Pulseiras pretas.

BARRETES EM PONTO DE

meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS

para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS

em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA

para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs.. ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

Pennas de aço bico de lança

Caixas com uma grosa 500 rs.

MATA MOSCA.

Chegou nova remessa de papel mata mosca e continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa pódo vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Rabway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparaçeõs do Dr. Radway & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. Radway só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. Radway & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. Radway & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. Radway & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. Radway & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

Radway & C.

TASSO IRMÃOS & C.

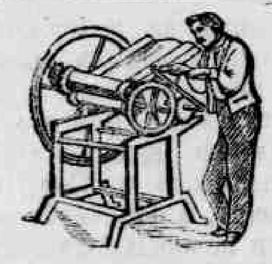
Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu nego io regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.



Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

BATATAS

a 2$500 acaixa com 2 arrobas e meia

O kilo a 140 rs. ou libra a 60 rs.: vendem Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9, junto a greja.

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de paqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germano, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freie, largo da Concordia n. 7.

ATTENÇAO

A'

LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do becco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

CHITAS ESCURAS 200 O COVADO OU A 2$000 O CORTE.

A loja do Papagaio acaba de receber um grande sortimento de chitas escuras com padrões á imitação de cassa, e vende pelo barato preço de 200 rs. o covado ou 1$000 o côrte, na rua da imperatriz n. 40.

GROSDENAPLES PRETO DE 2$ A 3$000 O COVADO.

Um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgurões de seda, dos mais estreitos até os mais largos, vende-se por menos preço que em outra qualquer parte na loja do Papagaio.

CAPAS DE MERINO' PRETO A 10$000.

Vendem-se capas de merinó preto bordadas com vidrilhos, muito modernas proprias para a quaresma, fazenda de muito mais dinheiro, para acabar a 10$000, só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

Madapolão enfestado a 2$500, 3$ e 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas á 2$500, 3$ e 4$000 é pechincha.

BRAMANTE DE LINHO com 10 palmos a 2$000 rs.

Vende-se bramante de lino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$ o metro, é pechincha, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

POUPELINAS DE COR A 2$400 RS.

A loja do Papagaio acaba de receber um bonito e elegante sortimento de poupelinas de seda com quadrinhos, fazenda inteiramente nova no mercado e vende se pelo barato preço de 2$400 rs. o covado na loja do Papagaio.

CORTES DE CHITA A 2$, 2$400 E 2$800.

Vendem se cortes de chita de differentes cores a 2$, 2$400, 2$800 e 3$200 sendo de 10, 11 e 12 covados, é pechincha, na loja do Papagaio.

Cobertas de fustão branco e de cor a 3$000

Vendem-se cobertas de fustão branco e de cor, muito grandes, e vendem se por este preço por haver grande quantidade, na loja do Papagaio.

ESTAMENHA A 1$600 RS. O COVADO.

A loja do Papagaio vende chila ou estamenha, fazenda muito larga a 1$600 rs. o covado, é pechincha.

FLANELLA AMERICANA A 1$000 O COVADO.

Acaba de chegar á loja do Papagaio uma fazenda inteiramente nova, propria para fazer saias, a largura dá a altura da saia, o que dá lugar a fazer-se uma saia, com poucos covados, é pechincha, na loja do Papagaio.

CAMBAIAS E CASSAS DE CORES a 500, 560 e 640 rs. a vara.

Vende-se cambraias e cassas de côr de differentes padrões, de côres fixas, com listrinhas e flores miudinhas e graúdas, na loja do Papagaio.

ORGANDYS.

Chegou á loja do Papagaio um grande sortimento de organdys de listrinhas em côrtes, brancas e de cores as mais delicadas que se vendem poa preço muito commodo na rua da Imperatriz n. 40.

PARA LUTO.

Lãasinha preta de 440 e 500 rs. o covado.
Chitas pretas a 320 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. o metro.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Bombazina lisa a 1$280 rs. o covado.
Dita transada a 2$000.
Cortes de cretone com 14 covados a 5$000.

Chegou á loja do Papagaio um variado sortimento de cortes de vestidos de cretones de cores, fazenda inteiramente nova, padrões muito delicados e cores fixas cada corte dá vestido de duas saias a vontade, e vende-se por este preço para acabar na rua da Imperatriz.

Algodãosinho de 2$800 até 7$000 rs. a peça.
Madapolões de 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Hamburgo e creguellas para todos os preços.
Espartilhos de linho de differentes preços.
Tapetes aveludados, para portas janellas e sofás.
Setim da India de 640 e 800 rs. o covado.
Damascos estreitos e enfestado de 800 e 1$600 rs.
Lãasinhas a 320 e 400 rs.
Alpacas lisas e lavradas de 500 até 800 rs
Tarlatanas de cores e brancas a 720 rs.
Filó branco, liso e de salpicos.
Dito preto de dito.
Cambraias victorias de 5$, 6$, 7$ a 10$.
Barejes mescladas, finas a 400 rs. o covado.
Atoalhado de algodão trançado a 1$500.
Dito pardo trançado a 1$500.
Dito de linho adamascado a 3$200.
Dito de algodão adamascado a 1$800.
Pannos de linho de differentes numeros.
Lenços brancos de algodão a 2$ a duzia.
Ditos ditos de bretanha e esguião.
Ditos chinezes a 3$000 a duzia.
Esguiões de linho de 1$600 até 3$000.
Bretanhas e silecias de linho preços baratos. Chales de merinó lisos e estampados.
Cambraias transparentes de 3$ até 10$.
Guardanapos de linho pardo de 2$ a 4$000 a duzia.
Meias para homens de 4$, 6$, 7$ e 8$000 rs.
Ditas para senhoras e meninos.
Toalhas de algodão para rosto a 500 rs.
Ditas de linho a 1$000 e felpudas.
Redes de listras muito grande a 12$000.

ROUPA FEITA POR MEDIDA.

Na loja do Papagaio, além de haver um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e feitios ha um bonito sortimento de casemiras de cor e pretas, pannos pretos, azues e verdes, cortes de gorgurão de seda para colletes e um perito alfaiate para quem quizer obra feita com perfeição e esmero, e quando aconteça ficar alguma peça defeituosa, fica sob a responsabilidade dos donos do estabelecimento.

Dão-se amostras a quem exigir.

A LOJA DO PAPAGAIO estrá aberta das 6 da manhã ás 9 horas da noute.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sabidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin.

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

Rua do Cabugá' n. 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e cuado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetas, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire brick), cylindros para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

AGUA DE VICHY

Vende se no armazem da rua do Vigario n. 11, me grosso e a retalho.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Farinha de mandioca superior

de Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, nos trapiches do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17, assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 ia duza, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India com castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Vellas de spermacete

A 500 Rs. O MAÇO DE 5 VELLAS CADA UM

Vende-se superiores vellas de spermacete em caixas de 25 maços: na rua da Madre de Deus numero 28.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CAFÉ DO CEARA'

Na rua da Madre de Deus n. 28 vende-se caffé do Ceará de superior qualidade por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca superior, chegada de Santa Catharina pelo brigue inglez *Bucclenck*, fundeado defronte do trapiche do Sr. barão do Livramento, em saccos de tres alqueires e por preço commodo: a tratar a bordo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 49

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$500
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$500
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	100
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240
Caixas redondas para botar rapé a	1$200

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse, sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:

Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 4$000.

As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1º andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em broxura 2$000.

Idem do celebre autor Bertini idem 4$.

Um livro em branco para copiar musica 5$.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartícas.

Puramente vegetaes sem mercurio; curam sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

Fio para saccos

Superior

Vende-se no armazem de Okell, Bindloss, & C. a rua da Cruz n. 11.

LITTERATURA.

Recitativo.

Á.....

Era de tarde! no formoso estio
Douradas nuvens pelo céo voavam,
Do sol nitente se espargiam raios.
E os altos montes com esplendor brilhavam

Foi nessa hora tão sublime, amena,
Que vi-te, ó virgem, namorando os céos,
Julguei que eras algum anjo ou fada
Ou que moravas na mansão de Deus,

Fiquei extatico, desvairado, ébrio,
Teu brilho immenso me ferio, cêgou,
Poder estranho dominou minh'alma
Sublime laço me prendeu, atou,

Jamais é crivel, que na terra exista
Mulher tão linda como tu, ó virgem,
Quando contemplo tua belleza infinda,
Tremo, vacillo, de fatal vertigem.

Esta vertigem é o amor sincero
Que nutro n'alma, por demais ardente,
E' que meu peito palpitando amores
Ferinas settas do ciúme sente.

Oh! bem quizéra possuir a têla,
Que a tua imagem desenhar pudesse,
Oh! bem quizéra ser poeta, um genio,
Que em lindos versos te cantar soubesse.

Não sou poeta, nem pintor, ou genio,
Nem tenho a lyra que desfira amores;
Mas tua imagem eu a vejo sempre
No sol, nas nuvens, nos vergeis, nas flôres.

Oh quantas vezes em dourados sonhos
Vejo teu rosto tão risonho e bello!
Sorrindo acórdo de prazer replecto,
Em ti pensando toda a noite vélo.

Alegre ou triste, com prazer ou dôr,
De mim não foge tua imagem qu'rida,
Tu és a esp'rança, que meu peito nutre,
Es meu prazer, minha alegria, e vida.

Tu és a rosa mui fragrante e bella,
Que desabrocha em manhãa risonha,
Tu és o lyrio do jardim dos céos,
Es o poema, que o poeta sonha.

Tu és a brisa, que saudosa passa
Por entre as selvas suspirando amor,
Tu tens mais brilho que Dianna e Puebo,
Tu és das flôres a mais linda flôr.

Tu és das aves o sonóro cantico,
Tu és de Deus a creação mais linda,
Tu és a virgem que meu peito ama,
Tu és de Venus a belleza infinda.

Recife, 27 de fevereiro de 1871.

MANOEL J. DE CASTRO VILELLA.

A instrucção publica nos Estados-Unidos.

(Continuação)

The neat littele clock in the corner it stands.
O lindo sinozinho
Lá está no seu cantinho.

Tal é em toda a sua simplicidade o primeiro grão destas lições das cousas.

Continuam estas lições, e o segundo passo consiste em mostrar aos discipulos objectos mais complicados ou menos communs, e em lhes fazer conhecer os termos technicos que exprimem as suas propriedades diversas. Assim é que elles vem a ter idéa de todas as figuras geometricas dos corpos elasticos, flexiveis, transparentes, opacos, asperos, polidos, luminosos; é assim que aprendem a distinguir os que são soluveis (o assucar), semi-transparentes (gomma-arabia), porosos (esponja), etc., etc. Pertencem a esta classe de objectos o sal, uma penna, cêra, uma vela, etc.

Estudando os objectos de ordem differente, faz-se com que o menino distinga outras qualidades que são as que os sentidos percebem. Mostrando-se lhe, por exemplo, lãa e um pedaço de panno, faz-se com que elles conheçam os objectos *naturaes* e os objectos *artificiaes* ou *fabricados*, indigenas e exoticos, mineraes, vegetaes, animaes, etc.

Taes são as noções que se tiram das observações sobre a cal, o carvão, um phosphoro, uma folha de rosa, o mel, uma borboleta, uma ostra, uma agulha, etc.

Depois de ter desenvolvido, por meio destes exercicios que podem ser multiplicados e variados ate o infinito, aquillo a que os psychologos dão o nome de faculdades *perceptivas* e *intuitivas*, fonte e origem das idéas sensiveis, cumpre não já nomeiar e distinguir sómente os objectos, mas descobrir as analogias ou differenças que possam existir entre elles no ponto de vista physico e moral.

Já os discipulos estão assás adiantados e podem escrever na pedra ou no papel os resultados de suas observações. Escolhem-se, por exemplo, para que elles escrevam e expliquem as propriedades, objectos pertencentes a uma mesma classe. As especiarias (pimenta, nóz-mescada, gengibre, cravo, etc.) Os liquidos (agua, vinho, azeite, cerveja, tinta, leite) Os metaes (ouro, prata, mercurio, chumbo, ferro, estanho). Depois vem os principaes objectos pertencentes ás grandes divisões dos reinos mineral, vegetal e animal. Finalmente versam as explicações sobre os principaes tecidos de algodão, lãa e seda, os objectos fabricados, porcelanas, agulhas, thesouras, limas, pennas, etc.

Destas observações, informações, explicações e comparações continuadas e methodicamente graduadas não resulta sómente o dar elementos de uma instrucção real, o prover a intelligencia de conhecimentos positivos de incontestavel utilidade; não substituem sómente, e felizmente para as crianças, aquella sciencia puramente verbal que dão os estudos grammaticaes começados antes da idade em que lhes podem ser uteis; em summa, não interessam, ou seduzem sómente os alumnos, cuja curiosidade é constantemente alimentada e excitada pela immensa variedade dos objectos que alternadamente lhes apresentam; servirão principalmente para despertar, applicar, desenvolver, fortificar todas as faculdades do entendimento; não entra nesse estudo nenhuma dessas idéas vagas ou mal definidas, que para a mór parte das criancas são apenas sons inutilmente ouvidos, palavras vasias de sentido, aceitas de confiança, inutil fardo com que se lhes atulha a memoria. As lições das cousas as acostumaram a ver e a ver bem, a observar, a distinguir, a julgar, a comparar, e a raciocinar. As lições das cousas ainda não constituem a sciencia: mas preparam maravilhosamente o espirito para um ensino scientifico.

Quando os alumnos estudam depois sériamente a physica, a chimica, a geologia, a mineralogia, a zoologia, a botanica, etc., vão entrar n'um mundo desconhecido; conhecem as principaes producções da vida, os processos de fabrico empregados na mór parte das fabricas, onde o trabalho do homem transforma os productos da natureza; levam ás profissões commerciaes e industriaes noções que mais de uma vez terão de applicar.

Tal é o fim a que os americanos querem chegar por meio deste methodo, que se applica a todas as partes do ensino, e cujo espirito se encontra até nos altos estudos dos collegios e faculdades.

O costume de proceder por meio de informação e investigação, de raciocinar sobre factos positivos, deve produzir sempre uteis resultados no dominio das sciencias; mas, transportado para a arte, a litteratura, a philosophia, a historia, deixa na sombra uma das mais brilhantes faculdades do espirito, a imaginação, que, como veremos, tem secundario papel no systema geral da educação publica nos Estados-Unidos. Não falta ás crianças essa faculdade, e é bom não deixa-la dominar.

Cousa excellente é, sem duvida, essa lição das cousas, e fôra conveniente que a introduzissemos em nossas escolas; mas seria perigoso dar-lhe importancia exclusiva. Apprendendo de cór as fabulas do nosso La Fontaine, as crianças não obtem a respeito das plantas, animaes e homens, sómente aquellas noções que lhes dá esse grande observador da natureza; acham tambem o encanto da narração, a vivacidade das pinturas, as allusões picantes, a subtileza das replicas, a delicadeza dos sentimentos. As lições de moral pratica e as impressões que se colhem dellas, deixam no espirito dos meninos vestigios profundos. Desta sorte se formam e desenvolvem nelles aquellas qualidades do espirito e do coração, sem as quaes nenhum progresso é possivel no dominio da arte e da poesia.

Não se trata com assás cuidado, nas escolas dos Estados-Unidos, dos estudos capazes de desenvolver o sentimento e formar o gosto. Abusa-se da observação, abusa-se do *nihil est intellectu nisi quod puerit prius insensu*, o que leva o mestre a insistir em certos meios muita vez pueris. N'uma escola de Brooklyn, aliás perfeitamente dirigida, assisti eu a uma instrucção moral.

Propunha-se o mestre a demonstrar aos discipulos a necessidade da ordem. Mandara vir para a mesa um copo, um pires, uma colher, uma espivitadeira, uma vela e um castiçal. Todos esses objectos estavam postos em desordem sobre a mesa.

Chamou o professor uma criança, e convidou-a a pôr esses differentes objectos na ordem conveniente, o que ella fez, pondo o copo no meio do pires, a colher ao lado direito do pires, a vela no castiçal e a espivitadeira na salva deste. Quando esses objectos estavam espalhados na mesa, enchiam-n'a por modo desagradavel; postos em seu lugar e arranjados symetricamente, desembaraçavam a mesa por modo que a gente podia servir-se della. Os olhos tiveram ante si um duplo espectaculo da ordem e da desordem, e a intelligencia comprehendera por que razão a primeira é preferivel á segunda.

Prefiro a lição que se seguio a esta. Trouxeram para a aula um ninho de passarinho. Depois das perguntas do uso: Que objecto é este? Quaes são as suas partes? Com que, e por quem foi feito? Onde foi achado? Depois de algumas observações ácerca da industria dos passaros, da bondade e sabedoria de Deus, que lhes deu o admiravel instincto com que elles acham e dispõem com tanta arte os diversos materiaes que empregam, etc., o mestre contou como algumas crianças, sem piedade, tiraram um ninho onde havia cinco passarinhos, á vista da propria mãi, que, voando á roda da sua querida ninhada, soltava pios lamentosos, capazes de enternecer os mais duros corações. A narração era feita de um modo simples e tocante. Os meninos pareciam commovidos. Perguntou-lhes o mestre o que pensavam do proceder dos furta-ninhos; unanimemente o condemnaram. A lição era boa; mas teria o mesmo valor, ainda quando não fallassem préviamente aos sentidos das crianças mostrando-lhes um ninho. Um professor francez, lendo ou fazendo recitar uma fabula de Florian, produziria nos alumnos a mesma impressão.

Não é objecto destas observações condemnar um systema de instrucção, que em muitos pontos se apropria maravilhosamente ás disposições naturaes da infancia. Noto simplesmente o que lhe falta. Reconhecendo por um lado, a utilidade dos exercicios com que os nossos mestres desenvolvem as faculdades intellectuaes e moraes de seus alumnos, não cessaremos de lhes recommendar o uso do methodo americano do ensino por meio dos objectos; é extremamente proveitoso. Com certeza se alcançariam excellentes resultados, se cada um dos dous paizes, imitando do outro o que lhe falta, empregasse ao mesmo tempo os dous methodos de ensino.

CAPITULO VI.

Escolas de grammatica.—Escolas superiores (*high schools*).—Academias.

Todas as partes do ensino, começadas nas escolas primarias, continuam e se completam com o desenvolvimento que comporta a idade mais avançada dos alumnos nas *aulas de grammatica*. Estabelecidas uma em casas especiaes, outras nas escolas primarias, varia a sua organisação nos diversos estados da União, quanto ás materias que abrangem e á distribuição das aulas. Foi em New-York que achei o melhor systema de estudos e os mais bem redigidos programmas. Servem de modelos em muitos estados do oeste.

Durante muito tempo a base da distincção dos cursos eram os livros classicos (*text books*) adoptados pelas commissões directoras; e os professores, tratando antes de tudo de os dividir pelos annos applicados ás aulas de grammatica, não seguiam em geral nenhuma ordem logica e regular. Os programmas de New-York estabelecem os differentes grãos que os alumnos devem successivamente percorrer, segundo as materias do ensino.

O curso regular dos estudos nas aulas de New York é dividido em grãos, segundo o programma publicado em 1868. Os alumnos são admittidos na idade de 9 para 10 annos. Exige-se um anno inteiro para os cursos do grão mais elevado. Ensina-se a leitura, o soletrar, a grammatica ingleza, as definições, a ethymologia, a composição, a arithmetica, a geographia e a historia. As lições das cousas *(oral instruction)* continuando as da escola primaria, fazem conhecer successivamente as qualidades dos objectos familiares, as propriedades das plantas, dos mineraes, dos animaes; depois os factos pertencentes ao dominio da agricultura, do commercio e da industria. Continua-se com o mesmo cuidado o ensino pratico da moral *(manners and moral)*.

Ha um curso de estudos supplementares, dividido em dous grãos, para os sexos feminino e masculino. Nos primeiros *(female grammer schools)* os alumnos estudam a grammatica ingleza (analyse e composição), rhetorica, litteratura ingleza, historia antiga, historia moderna, resumida no que concerne aos outros estados que não a França e a Inglaterra, objecto de um ensino mais minucioso, algebra, geometria, physica, historia natural e astronomia.

Os cursos dos moços são os mesmos, com a differença que o estudo da algebra e da geometria é mais amplo. Accrescenta-se a physica e a historia natural, a chimica, o desenho da architectura e de machinas e a escripturação mercantil. A historia dos Estados-Unidos e de sua constituição politica, as leis municipaes e internacionaes, completam esse ensino supplementar, a que os alumnos só são admittidos depois de exames oraes presididos pelo superintendente.

Em muitos estados, as aulas de grammatica com os seus cursos supplementares são communs aos alumnos de ambos os sexos sem distincção. Cabe a mesma observação ás escolas superiores de que fallarei adiante, e a tendencia geral dos espiritos parece levar á admissão de moças, dentro de pouco tempo, nos cursos dos collegios e faculdades. Muitas cidades, como veremos, já iniciaram isto.

As escolas primarias, bem como as de grammatica, tem tambem cursos de musica vocal e de desenho, cujo ensino é mui desenvolvido nos cursos supplementares. O superintendente póde autorisar igualmente o estudo de latim, francez, allemão, nas aulas mais adiantadas das escolas de grammatica.

Todos esses estudos, como já observei, correspondem ás nossas escolas reaes ou profissionaes, e á mór parte do nosso ensino secundario.

Só de alguns annos para cá é que a organisação das escolas primaria e de grammatica teve o grão de precisão que por muito tempo lhe faltou.

Os esforços intelligentes de homens taes como o Sr. J. Philbrick, de Boston, Randal, de New-York, Wells, de Cincinnatti, Yra Diore, de Chicago, conseguiram circumscrever-lhe até certo ponto os limites e determinar-lhe os fins. Nos estados onde a educação publica está melhor ordenada, o resultado foi dar-se aos alumnos uma instrucção sufficiente e immediatamente applicavel ás necessidades da vida, preparando-os ao mesmo tempo para continuarem os seus estudos, se lhes convier ou fôr possivel entrar nas escolas superiores, e mais tarde nos estabelecimentos classicos ou scientificos, collegios ou universidades.

Se a instrucção dada nas *escolas primarias* fosse considerada só como preparação para as *escolas de grammatica*, e se estas apenas preparassem para as escolas superiores, o fim não seria attingido.

Necessario era que, por um lado, cada ramo do ensino fosse tratado como um curso completo de instrucção, posto que limitado e proporcionado, já á idade dos alumnos, já ás necessidades sociaes que os obrigariam a contentar-se com elle; por outro lado, que se dispuzessem os programmas de tal maneira que o do ramo superior fosse a continuação do ramo que immediatamente o precede, e que desde o menino de seis annos, recebendo as primeiras lições na escola primaria, até o moço ou moça de dezoito annos que sahe da escola superior, não houvesse no systema dos estudos lacuna ou solução de continuidade. Deste modo se conciliam os principios da igualdade e a lei de progressão. Para todos os filhos da livre America, o ponto de partida e o ponto de chegada são os mesmos. Todos entram naquelle vasto dominio da educação publica, caminhando na mesma senda e seguindo o mesmo *curriculum* de estudos. A unica differença (e essa differença não é da legislação, mas das condições naturaes da vida) é que uns param em certo ponto da viagem; outros, em menor numero, param em ponto mais affastado; outros, em numero mais restricto, attingem o cimo e os ultimos limites.

O Estado abre liberalmente a todos as escolas de todos os grãos. Depois das escolas de grammatica, organisa, com o nome de *high schools*, escolas superiores, estabelecimentos onde o nivel dos estudos ainda mais sóbe, com um duplo caracter, já verificado nas escolas dos grãos inferiores, isto é, dão uma instrucção immediatamente applicavel e preparam para os cursos de que se compõe o estudo classico.

A organisação destas escolas encerra duas fórmas differentes: uma, sob o nome de *escola superior ingleza*. (*English high schools*) abrange as materias de que se compõe em geral o que chamamos *ensino professional*, no qual as linguas antigas e altas partes scientificas occupam escasso lugar; a outra, (*latin high schools*) se approxima mais do nosso ensino classico.

Estuda-se nellas latim e grego. Em alguns Estados essas escolas formam duas divisões completamente distinctas. Em outros, tem um só programma geral; mas como as lições se fazem em horas differentes os alumnos podem escolher entre todos os cursos os que mais lhes convém. E' o que acontece em Chicago. S. Luiz, na *Grec Academia* de New York, sendo que esta, nas divisões estabelecidas, accrescentou um curso particular, que dá instrucção puramente professional. Em Boston, os dous generos de *high schools* são distinctos; o mesmo acontece em Philadelphia. Cada cidade adopta o systema que prefere, segundo o ponto de vista em que se colloca.

Bem difficil é constituir um ensino que deva ser a um tempo especial e geral. Devendo fazer parte delle os estudos litterarios, historicos e philosophicos, bem como os das mathematicas, physica, chimica e historia natural, cada vez mais invasores, acaso é possivel fazel-os caminhar emparelhados, e não se torna antes necessario dar a cada um delles lugar distincto? Operar em certa occasião essa separação que, com o nome de *bifurcação*, foi durante muitos annos tentada nas nossas escolas francezas, e deixada depois por não produzir nenhum dos effeitos que se esperava della.

N'um paiz que, como a America, está sempre á procura do melhor, e não recua ante nenhuma tentativa que se apresenta com a imagem seductora do progresso, todos os systemas podem ser applicados e funccionar em diversos pontos. São adoptados ou rejeitados, conforme a experiencia e os resultados praticos os justificarem ou condemnarem.

Trabalham agora os melhores espiritos por fazer comprehender que, dos cinco aos dezoito annos, a instrucção publica deve ser dirigida com idéas geraes; que as letras e as sciencias não podem ser durante esse tempo objectos de estudos especiaes e aprofundados; que, limitando-se a tirar d'ahi uma fonte de lições e informações positivas, os mestres devem cuidar antes em formar homens e cidadãos, igualmente preparados para entrarem com distincção nas diversas carreiras que escolherem, mas ás quaes seria soberanamente imprudente condemnal-os de antemão.

As escolas publicas não devem formar nem agricultores, nem mecanicos, nem engenheiros, nem physicos, nem chimicos; compete isso ás *escolas especiaes*, que se trata de mutiplicar, e que effectivamente se organisam na mór parte dos Estados-Unidos, de uma maneira forte e pujante, separadas e ao pé das escolas existentes.

Concebidos neste sentido, os programmas das escolas publicas primarias, secundarias e superiores, vão se pouco a pouco desembaraçando das materias que até agora os atravancavam, e lhes davam sua apparencia encyclopedica que tiveram durante largo tempo, e ainda hoje infelizmente o tem, e em grande cópia, os programmas dos bacharelados. Para lhes apreciarmos, porém, o caracter e natureza, importa menos recorrer ao numero e natureza dos objectos de que se compõem o programma das *grammar schools* e das *high schools*, do que ao methodo e proporção que devem presidir ao seu ensino.

Expressamente se recommenda que de cada um dos ramos de estudos só se applique a parte mais essencial, isto é, a que importa a todos conhecer, deixando ás escolas particulares as materias que deve abranger e aprofundar o ensino especial. Os professores são naturalmente inclinados a dar exagerada importancia á parte do ensino de que são encarregados: tratam a grammatica, a historia, a geographia, como se fossem os unicos ramos da instrucção; o que os leva a insistir demasiado nos mesmos pontos e a entrar, em cada um delles, em demasiadas minudencias. Por exemplo, admirou-me muito a importancia dada nas escolas de grammatica, e até em algumas escolas superiores, ao soletrar das palavras. Qualquer que seja o systema orthographico adoptado para notar todos os sons da lingua ingleza, parecia-me que depois de ter soletrado durante cinco a seis annos, os alumnos menos intelligentes deviam estar sufficientemente acostumados a distinguir os sons das letras, a separar e reunir as syllabas. Com prazer vi, depois, que neste ponto estava eu de accordo com o habil superintendente da cidade de Boston, o Sr. Philbrick, que, em seu relatorio de 1867, p. 237, dizia: « A arte de soletrar nunca foi considerada como necessaria. Roger Ascham, esse homem de tamanha circumspecção e tão profundo saber, mestre de principes e princezas, autor de um dos melhores livros de educação que existem, não podia soletrar no sentido que damos hoje a esta palavra. Os maiores escriptores do seculo da Izabel ignoravam essa arte. Shakespeare não poderia soletrar o seu proprio nome. Ainda não se tinha fixado a orthographia; cada qual podia soletrar como lhe parecesse. Hoje os diccionarios nos tiraram esse privilegio, e todos somos obrigados, sob pena de passar por illetrados, a nos conformarmos com os usos recebidos. Não obstante, essa necessidade não nos obriga a soletrar durante dez annos, afim de chegarmos a não commetter erros orthographicos; o tempo póde ser mais utilmente empregado. »

Reparos semelhantes se poderiam fazer no tocante ao ensino da escripta, que não tem por objecto principal formar calligraphos; ao da geographia, que não deve atulhar a memoria dos alumnos com innumeras minudencias que necessariamente lhes hão de esquecer, e que, ainda quando elles conservassem memoria dellas, de nenhum uso lhes poderiam servir; da historia, que não é só uma sciencia de datas e factos aprendidos nos livros, mas um alimento para o espirito e a rasão; da grammatica, emfim, que se deva separar do apparelho scientifico, a que os alumnos prestam pouca attenção, e cujas regras se aprendem mais utilmente e melhor se conservam quando se deduzem da leitura dos textos postos em suas mãos.

As escolas superiores para ambos os sexos vão tomando cada dia maior importancia; são o remate das escolas publicas, e todas as pessoas sinceramente dedicadas á causa democratica não cessam de insistir na necessidade que tem cada Estado de dar a esses estabelecimentos uma ampla organisação.

Foi effectivamente para os estudos superiores que se fundaram, e se estão fundando todos os dias, grandes escolas particulares, que, em rasão do alto preço do ensino, só podem servir ás familias ricas. As escolas publicas, abertas gratuitamente a todas as crianças. sem excepção, tem a vantagem de servir a grande causa da igualdade, que as leis devem defender contra certas tendencias de que assignalei já alguns symptomas. Até agora tem-se dado bem a America com o systema que reune, para lhes dar instrucção e direcção communs, as crianças de todas as condições, e por isso o quer conservar, e até, se for possivel, dar-lhe mais extensão. A liberdade de ensino em todos os seus grãos salva os direitos das familias. Se algumas ha que, por qualquer motivo que seja, preferem pôr os filhos ou filhas em casas onde se não achem em contacto com as crianças pobres, nenhuma lei lhes tolhe a vontade; mas os homens distinctos encarregados de vigiar as escolas sabem muito bem que a Republica deve uma grande parte de sua força ás instituições que estabelecem, entre as crianças de todas as classes, relações diarias.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

SEGUNDO VOLUME

V

(Continuação do n. 58)

— Ouça-me—proseguio ella.—Domine a sua indignação e falle mais baixo. O que vou dizer-lhe deve redobrar a sua impaciencia, mas tenha coragem; eu associo-me á sua causa, e havemos de triumphar dos seus inimigos.

— Agradeço-lhe tanta dedicação— disse Mathias—e sinto-me resignado por ver que a calumnia não teve poder de me roubar a sua estima! O que, porém, não comprehendo é a causa dos seus receios, porque tenho a certeza de que a condessa nada póde fazer contra mim.

— Crê isso porque possue um escripto assignado por ella? E, se esse escripto lhe fosse extorquido, não ficaria á mercê della? Não poderia a condessa allegar que não fôra cumplice no rapto da criança? Como poderia provar-se que Helena não é sua verdadeira filha, achando-se fallecidas todas as pessoas cujo testemunho se podia invocar?

— Mas ella não póde privar-me de tal escripto, pois ignora onde elle se acha.

— Está no cofre de ferro — disse a governante.

— Não está tal!— redarguio o mordomo, bramindo de raiva.

— Para que quer illudir-me? Olhe que me tira os meios de o salvar!

— Eu nem sei o que digo!—replicou o mordomo.—Sim, Martha, o escripto está no cofre de ferro.

— E o cofre é forte, mas o aço ainda é mais forte. Se, durante a sua ausencia, se forçasse o côfre e lhe fosse roubado o escripto?

Mathias, desorientado, ergueu-se, tirou do bolso uma chave, correu ao pé do cofre, abrio-o e tornou a facha-lo, e, voltando risonho para junto da governante, disse:

— Ainda alli está; ninguem lhe mecheu!

Depois, voltando se de novo para o cofre, reparou na fechadura e exclamou:

— Parece que se fez alli tentativa para o arrombar! Com tudo uma mulher não teria forças para isso!

— Mas um serralheiro sim—redarguio a viuva.

— E a condessa ousaria pôr em pratica uma acção tão criminosa?

— Vou dar-lhe a prova disso. Durante a sua ausencia, chamou-me, e, interrogando-me sobre se eu estava disposta a associar-me á ella para o guerrear, por tal modo me quiz convencer do seu máo caracter, que, se eu o não conhecesse tão bem, considera-lo-hia um demonio. Prometteu-me mil vantagens: eu, grata aos seus beneficios e inspirada de indignação para com ella, fingi associar-me á sua causa e prometti ajuda-la a libertar-se, como ella dizia, da sua tyrannia, que lhe amargurava a existencia ha annos. Deste modo obtive a revelação do segredo e preparei me para o defender contra ella.

— Essa mulher está louca!—exclamou o mordomo.—Não sabe o que quer.

— Sabe de mais — replicou Martha.— Uma vez anniquillado esse documento, ficará o senhor á discrição della.

— E imagina ella poder assenhorear-se do escripto?

— Durante a sua ausencia amanhãa e depois terá tempo de arrombar vinte cofres em lugar de um.

— Mas engana-se, porque eu não sahirei de casa!

A viuva, que por certo previa aquella deliberação, não se mostrou sorprendida ouvindo-o.

— Isso é que não é possivel! — proseguio ella.—O senhor deve ir, aliás terá de declarar á condessa a causa da sua recusa: ficaria eu compromettida e creavam-se novos embaraços para a realisação dos nossos desejos.

— O melhor, nesse caso, é guardar eu o papel na carteira e leva-lo comigo.

— Não faça tal. A condessa tem tudo prevenido. Jurou opoderar-se delle, e consegui-lo-ha, se não tratarmos de a illudir de alguma maneira.

— Como poderá ella lançar mão do papel que levo comigo?

A viuva, que não queria dar-lhe tempo de reflexão e que fôra informada do assalto que Mathias soffrera no pinhal, acudio logo:

— Espere sempre pelo peior. A condessa não me disse positivamente o seu plano. mas estou convencida de que não hesitará perante o maior attentado. Prevendo a sua idéa, fallou-me vagamente de homens assalariados para fazerem emboscada...

— Pois ella fallou-lhe de emboscada contra mim?—exclamou Mathias, representando-se-lhe na idéa o assalto nocturno que soffrera.

— Seguramente que me fallou nisso.

— Andarei bem precavido e não sahirei de casa senão de dia.

— Inuteis precauções!— redarguio Martha.—Se ella persistir no seu intuito, introduzir-lhe-ha no quarto quem de noute o saqueie.

— Vigiarei o quarto e impedirei que alli se introduzam.

— E quem ha de acompanhar a louca? Lembre-se de que toda a demora na partida della é prejudicial.

— Farei saber á condessa que tenho conhecimento do seu perverso plano: farei que ella renuncie a elle e obriga-la-hei até a pedir-me perdão!

— Desse modo sacrificar-me-ha e obriga-me a fugir de Orsdael ainda esta noute!

— Então porque meio hei de evitar que ella intente apoderar-se do escripto?

Martha, fingindo meditar profundamente, respondeu:

— Ha um meio de a lograr completamente: entregue-me o escripto, cozo-o na orla do meu vestido e assim não haverá quem suspeite onde elle existe.

— De modo nenhum largo da minha mão a poderosa arma que tenho contra a condessa!—replicou Mathias.

— Aproveite-se do meu conselho, que é o unico recurso de escapar aos seus inimigos!—disse Martha na maior agitação.

Mathias, illudido ácerca da verdadeira causa daquella commoção, redarguio resoluto:

— Vamos, Martha, não exaggere tanto os perigos. A assignatura da condessa é uma boa arma de que disponho. Agradeço-lhe as provas de sympathia que me manifesta, mas o escripto será bom em meu poder. Escolherei um lugar onde guarda-lo, sem perigo de ser descoberto.

Martha desatou a chorar: via anniquillada a sua derradeira esperança. Quando suppunha ter alcançado a prova tão ardentemente desejada, sobrevinha-lhe a convicção dessa impossibilidade e com ella a desesperança de salvar sua filha do horrivel destino que lhe estava marcado.

Mathias, attribuindo aquelle pranto á sua recusa, disse-lhe que não duvidava da sua affeição, que elle tinha nella inteira confiança, mas que sobre aquelle assumpto tomára ha annos uma deliberação de que não podia demover-se; que estivesse tranquilla com respeito ao risco que elle podesse correr e que o escripto seria guardado de modo que a condessa lhe não podesse tocar.

Por mais cousas que Mathias lhe dissesse, a viuva conservou-se inconsolavel. O mordomo não cessava de a contemplar e por tal modo se enterneceu, que por fim exclamou:

— Não imagina, Martha, o alcance do que me pede: é uma prova de confiança illimitada e que eu não lhe daria, se a não considerasse como minha desposada.

Dizendo isto, encaminhou-se para o cofre.

A viuva seguia-o com olhar obliquo. A cadeira onde estava sentada tremia; o coração parecia querer saltar-lhe fóra do peito.

Mathias voltou com um pacote de papel, e, entregando-lh'o disse:

— Aqui o tem. Guarde-o bem guardado até ao meu regresso; não lhe rompa o sello nem se affaste deste thesouro um só momento. Bem vê que, entregando-lhe este papel, lhe dou uma prova de estima e confiança como se já fosse minha esposa; deste modo ficará certa das minhas intenções a seu respeito.

Martha, tremendo e quasi desfallecida de alegria, metteu o papel no seio. Até alli nem pódera articular uma palavra, mas naquelle momento a posse de semelhante documento enchia-a de coragem.

— Mathias,—disse ella — não imagina a minha satisfação! Agradeço-lhe tanta bondade! Fique certo que guardarei este papel com tanta solicitude como se da posse delle dependesse a minha bemaventurança; juro-lhe que o não largarei, mesmo quando me pozessem ao peito a ponta de uma espada! Depois de amanhãa restituir-lh'o-hei tal qual m'o entrega e resolveremos o que se ha de fazer. Agora vá descansar: deve carecer de repouso, mesmo como prevenção para a sua jornada.

— Sem duvida que careço de descanso principalmente em consequencia das commoções que hoje tenho soffrido.

Martha, apoderada de uma impaciencia febril, levantou-se, e, encaminhando-se para a porta proseguio:

— Esteja tranquillo Mathias; hoje de madrugada irei ter com a condessa, e, se ella tramar novas ciladas, depois lhe communicarei tudo; entretanto não lhe falle em nada do que aqui passamos. Adeus, meu amigo.

— Adeus minha boa amiga — redarguio o mordomo, olhando-a fixamente.

Este singular relancear de olhos, não escapou a Martha, a qual sentio o sangue gelar-se-lhe nas veias, parecendo-lhe que o mordomo tivera a idéa de voltar a pedir-lhe a restituição do papel.

Encaminhando-se vagarosamente para a porta, Martha voltou ainda uma vez a cabeça, e, sorrindo-se, disse:

— Boa noute, boa noute.

Logo, porém, que se apanhou no corredor, voava, até que entrou no quarto. Depois de fechar a porta á chave, dirigio-se á janella que deitava para o jardim, abrio-a, medio com a vista a altura e voltou para dentro a fallar comsigo mesma. Approximou-se da mesa, accendeu uma luz, tirou o papel do seio, rompeu-lhe o sello e com mão trémula desdobrou-o.

— Meu Deus, — exclamou ella — aqui está o verdadeiro reconhecimento dos meus direitos maternaes! E' a condessa quem confessa ter mandado praticar o roubo da minha querida filha!

Um leve ruido, que lhe pareceu uma voz a chama-la, interrompeu-a subitamente: irradiou-se-lhe o rosto de um sorriso de ventura e correu ao quarto de Helena. Quando abrio a porta, ouvio um doloroso suspiro.

— Até que chegou! — disse a joven. — Não pude ainda dormir; tenho o presentimento de que a não torno a ver!

— Minha querida filha, — interrompeu a viuva com voz tremula— não chores! Já não vais para o convento. Amanhãa serás libertada! Anima-te: vai raiar para ti o primeiro dia de ventura. Amanhãa verás a teus pés os algozes que te tem atormentado!

A joven, assustada com o modo singular com que aquellas palavras eram proferidas, exclamou:

— Será chegado o momento de me dizer quem é e que poder occulto é o seu?

— Quem eu sou, — bradou ella n'um excesso de alegria — quem eu sou! Oh! o segredo da minha coragem, do meu amor, da minha vida!... Sou tua... Porém eu estou desvairada!

Helena, cujo coração presentia uma revelação suprema, estendeu os braços nas trevas em postura supplicante, mas Martha, tendo recobrado o seu sangue frio, depoz-lhe na fronte um beijo e disse:

— Ainda não é chegado o momento solemne; conhecer-me-has só na hora da tua redempção: amanhãa saberás qual a cadeia que nos liga. Agora é forçoso que te deixe; nestes sitios posso ser victima de uma tentativa que nos perderia a ambas. Adeus, minha filha: dorme tranquilla. Amanhãa surgirá para nós um novo sol!

E, correndo para fóra do quarto, fechou novamente a porta.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS